



O FORJANENSE

... o seu jornal de eleição

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Gomes de Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XXII 2ª série, n.º 216 Janeiro 2007 Euros : 0.60

ESPOSENDE Bouro - Gandra 4740 - 473 Esposende Tel. 253 989 180	PORTO Estr. da Circunvalação, 10381 4250 - 151 Porto Tel. 228 310 475	VIANA Rua de Moserata, 270 4900 - 355 Viana do Castelo Tel. 253 847 014
--	---	---

JFA Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA OBRA "O QUE É FEITO DE SI?" Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da ACARF



Dr. Carlos Gomes de Sá, o autor da obra, Dr. Jorge Coutinho de Almeida, apresentador da mesma, Dr. Pompeu Martins, Delegado Regional do IPJ - Braga, Eng.º José Salvador Ribeiro, presidente da ACARF, e Dr. José Reis, subdirector de "O Forjanense" e moderador das intervenções.

Última página

NOTÍCIAS LOCAIS
- Novo passeio na EN 103 (Neiva)
- Comunicado da Junta de Freguesia Pág. 2
- Assembleia de Freguesia Pág. 5
VIDA PAROQUIAL
- Festa de Natal
- Festival de Reis Pág. 3
DÁDIVAS DE SANGUE
Pág. 5
FUNDAÇÃO LAR SANTO ANTÓNIO
- Doença de Alzheimer
- Pai Natal em duas rodas
- A minha vocação Págs. 5, 14
OPINIÃO/POESIA
Pág. 11, 12 e 15
DESPORTO
- V Open de Orientação da ACARF
- Forjães S.C. Pág. 13
ATLETISMO
- To-zé Carvalho no F.C.P.
- Campeonato concelhio de Futebol Págs. 11, 12, 15

BOLETIM NASCENTE ESCOLAR

Edição especial, com 4 páginas, que traduzem o pulsar do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva Págs. 7-10

PORTE PAGO

O Governo decretou o fim do porte pago para o estrangeiro e a sua redução para o território nacional, implicando a alteração no preço das assinaturas. Pág. 2

ECOS NATALÍCIOS

- Pai Natal do E.Leclerc e Cruz Vermelha em Forjães	- Pai Natal em duas rodas
- Pai Natal forjanense em Tregosa	- História do Natal no Mundo
- Pai Natal a cavalo	- O significado do Natal

Págs. 3, 5 e 11

MORADIA A LEVAR A EFEITO EM FORJAES - ESPOSENDE PROJECTO 2007

A. Benjamim Pereira Empreendimentos, Lda
Contribuinte: 507 363 879
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária
Av. S. da Manhã, C. C. Duas Rosas - 1.ª Andar, escritório n.º 7

Colaboradores: Arquitecta: Judite Novo - Arquitecto: Marcio Gouveia - Engenheira: Filipa Grego - Desenhador: Sérgio Morgado

Notícias... Notícias...Notícias...Notícias...

PORTE PAGO

Aos Nossos Assinantes

A Imprensa de Proximidade ou Regional, como é o caso de "O Forjanense", vive hoje um dos momentos mais marcantes e decisivos da sua história: está a chegar ao fim o apoio à distribuição - Porte Pago, que promove a preparação do caminho que levará, indiscutivelmente, a um aumento da qualidade das publicações, impondo regras de moralização do sector que faz um verdadeiro serviço de interesse público.

Tal significa que o "Forjanense" terá de rever a sua relação com os assinantes, residentes em território nacional, no estrangeiro e ofertas, dado que em cada uma destas situações a intervenção legislativa é diferente.

A causa deste aumento é a sobrecarga a que os Editores vão estar sujeitos, uma vez que o Governo (ler caixa de texto seguinte) decidiu aumentar a nossa comparticipação nos custos de envio de publicações para território nacional, e que terá de ser repartida

com os assinantes.

Assim, para o **território nacional** o preço das assinaturas tem, obrigatoriamente, de aumentar, uma vez que a comparticipação do Estado nos portes de correio fica reduzida a 60%, pelo que recai sobre o assinante a responsabilidade de suportar o remanescente. Assim, a assinatura de "O Forjanense" será aumentada em breve.

Para o **território internacional**, até hoje, o valor da assinatura era igual, independentemente do seu destino, mas perante novo decreto-lei, o Porte Pago para o estrangeiro poderá ser suprimido já a partir deste mês, pelo que o valor a debitar a cada assinante residente no estrangeiro será fixado em breve, após o encerramento das negociações que estão a ser desenvolvidas com o Governo Português.

Uma vez que o valor vai depender da zona geográfica em que reside, a Europa comunitária terá um valor, a extra comunitária outro, sendo, para o resto do

mundo, definido um outro valor.

Essa informação será brevemente anunciada no Forjanense e por carta enviada aos assinantes.

Com esta entrada em vigor do novo regime do Porte Pago, as **ofertas dos jornais** deixam de ser consideradas pelo Estado, o que nos impede também de suportar a totalidade dos custos de envio das ofertas, para instituições, escolas, serviços públicos e outras entidades passam a estar suspensos, pelo que, se quiser continuar a receber o nosso jornal, terá de se tornar nosso assinante.

Pedimos que compreenda esta nossa decisão, que muito nos desagrada, mas perante este cenário, não nos resta outra alternativa senão aumentar o preço das assinaturas, de modo a fazer face aos novos encargos que teremos de adiantar já a partir deste mês.

A Administração de
"O Forjanense", Jan/07

EN 103 – FORJÃES

Carlos Gomes de Sá

Construção de passeio na zona de Neiva

O Instituto de Estradas de Portugal (IEP) antiga Junta Autónoma de Estradas (JAE), está

Freguesia, fruto do desnível que a valeta apresenta no local, de ambos os lados da via, tendo a autarquia



a proceder a uma intervenção de regularização da berma, nas proximidades do cruzamento de Neiva/Ponte Nova, em Forjães.

Os trabalhos, que se iniciaram em 3 de Janeiro, contemplam o entubamento das águas pluviais e escorrências, que na zona correm abundantemente, fruto de uma nascente a montante numa extensão de 90 metros, sendo que será construído no local um passeio, rematado em cubo "pavê" ou "pedra de chão". Ao longo da estrada, o passeio terá várias caixas de recolha de águas (sarjetas), tipo "bocas de lobo", conforme nos adiantou um dos responsáveis pela obra, a cargo da firma Barreto, L.da, de Barcelos.

A intervenção resulta de um pedido antigo da Junta de

também solicitado a colocação de duas passadeiras para peões, na área da ETFOR e no cruzamento de Ribeirinha/Neiva, onde agora decorre a intervenção. Esta solicitação, conforme nos avançou Sílvio Abreu, apesar de ter merecido concordância do IEP, ainda não foi satisfeita, o que se espera, adiantou o autarca, aconteça em breve.



Carta aberta ao Primeiro Ministro

Excelentíssimo Senhor Primeiro Ministro,

A recente alteração ao regime do Porte Pago, segundo a qual a Imprensa Regional vai sofrer, novamente, uma redução de 10% no valor do Porte Pago para território nacional, e o fim do Porte Pago para o estrangeiro, tudo previsto para 2007, vai fragilizar, ainda mais, a Imprensa em Portugal.

Estas medidas do Governo tomarão inexistente o importante serviço público que a Imprensa Regional presta à difusão escrita da Língua Portuguesa, constituindo, também, um atentado ao desenvolvimento e consolidação da influência da Língua e Cultura Portuguesas no mundo, não só como veículo de educação e cultura, mas também de influência económica e estratégica. Esta situação é, igualmente, um atentado à Liberdade de Imprensa, à Liberdade de Expressão e uma concorrência do serviço público de rádio e televisão, transformada em monopólio para as comunidades de portugueses espalhadas pelo mundo.

A Imprensa Regional e os

jornais dirigidos às Comunidades têm como missão nuclear a preservação da língua portuguesa no estrangeiro, pelo que os jornais criados nas Comunidades nunca poderão substituir as publicações regionais.

O fim da difusão da Imprensa Portuguesa junto das Comunidades (apesar da criação do Portal da Imprensa Portuguesa, cuja penetração inicial será sempre muito baixa, e que jamais se afirmará como alternava ao conteúdo específico dos jornais regionais), limita à rádio e televisão toda a responsabilidade da informação e opinião, indispensáveis para que os cidadãos portugueses ou de dupla nacionalidade, que desejem exercer o seu direito de voto, o façam em total liberdade e consciência e conhecimento das correntes de opinião influentes nas suas regiões de origem.

Não podemos também deixar de consciencializar V. Exa. para o facto de a suspensão da bolsa de ofertas do Porte Pago, tanto para as Comunidades Portuguesas como para o Território Nacional, inviabilizar, também, o envio

gratuito das nossas publicações para Hospitais, Estabelecimentos Prisionais, Escolas, Tribunais, Bibliotecas, Serviços Públicos, e outras Entidades de Interesse Público.

Apesar da situação difícil, a informação regional continua a desempenhar a sua missão: a informação de proximidade. Resta saber se em 2007, com a aplicação da reforma, a Imprensa Regional será capaz de servir e adaptar-se às novas condições.

PS: O valor de expedição dos 3,50 milhões de jornais por ano para as Comunidades Portuguesas é inferior à contribuição do Orçamento de Estado para a compra de direitos de transmissão de jogos de futebol para a RTP Internacional.

- Associação Portuguesa de Imprensa
- Associação de Imprensa de Inspiração Cristã
- União Nacional de Imprensa Regional

O Forjanense, Janeiro 2007

JUNTA DE FREGUESIA

Capela Mortuária Comunicado

Tendo surgido dúvidas em diversos forjanenses relativamente ao funcionamento, responsabilidade, gestão e manutenção da capela mortuária de Forjães, acha oportuna esta Junta de Freguesia esclarecer o seguinte:

1º) Em 16/07/2004 foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Esposende, a Fábrica Paroquial de Santa Marinha de Forjães e a Junta de Freguesia de Forjães para a construção da capela mortuária onde ficaram explícitas as responsabilidades de cada entidade constante da cláusula 2ª do mesmo protocolo.

2º) Terminada a construção da obra, na mesma cláusula 2ª, nº3, alínea b) diz textualmente o seguinte: Compete ao terceiro outorgante (Fábrica da Igreja Paroquial) "assumir a responsabilidade integral pela gestão, manutenção e conservação do equipamento, o qual passará a ser da sua propriedade e posse, logo que finda a execução da obra".

3º) Assim sendo, após a bênção da mesma obra pelo Sr. Arcebispo Primaz, na presença do Sr. Presidente da Câmara, a capela mortuária passou a ser posse da Fábrica da Igreja, a quem compete, exclusivamente, toda e qualquer gestão interna ou externa da envolvente da mesma.

4º) Com este esclarecimento pensamos ter, definitivamente, esclarecido todas as dúvidas que porventura possam existir, não competindo pois, a esta Junta de Freguesia, qualquer responsabilidade na gestão da mesma.

Forjães, 10 de Janeiro de 2007

Junta de Freguesia de Forjães
O Presidente
Sílvio Azevedo Abreu

Jornal "O Forjanense"

"O Forjanense" encontra-se à venda em Forjães e Esposende.

Forjães: Papelaria Moderna

(Centro Comercial 2 Rosas)

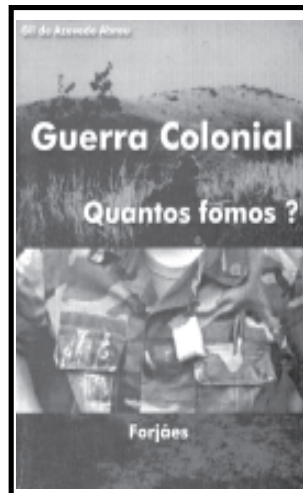
Café Novo

Papelaria Opção

(Edifício Monte Branco)

Esposende:

Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



GUERRA COLONIAL: QUANTOS FOMOS? Devolução de fotos

A ACARF informa todos aqueles que cederam fotos para publicação na obra "Guerra Colonial: Quantos Fomos?", da autoria de Gil de Azevedo Abreu, editada em Abril de 1999, que podem, durante o horário de expediente, proceder ao seu levantamento/recolha, na sua sede social, sita na Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58, Forjães.

Telefone 253 872 385

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

ECOS NATALÍCIOS

Carlos Gomes de Sá

Pai Natal da Cruz Vermelha, Núcleo de Esposende, visitou instituições sociais forjanenses

Um grupo de dirigentes e técnicos da Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Esposende (acompanhados pelo nosso conterrâneo Dr. José Lima) teve a amabilidade de visitar as duas instituições sociais forjanenses (a ACARF e a Fundação Lar Santo António) que prestam serviços à população idosa da nossa comunidade.

passado dia 20 de Dezembro, os nossos utentes foram presenteados com um bonito cachecol, para ajudar a combater a vaga de frio que assola a nossa região. A Cruz Vermelha ofereceu também, às instituições, um kit/mala para a prestação de primeiros socorros.

O nosso muito obrigado por não se esquecerem de Forjães.

Assim, em véspera de Natal, no

José Salvador



Pai natal do E.Leclerc visita crianças da ACARF



Numa iniciativa de louvar, a multinacional francesa E.Leclerc – Hipermercado de Darque, nos dias que antecederam o Natal, visitou diversas instituições sociais que acolhem diariamente crianças.

No passado dia 21 de Dezembro, da parte da manhã, as mais de cem crianças presentes ficaram maravilhadas com a visita do personagem de vermelho e de barba branca. Os

seus OH!OH!OH! irromperam pelo Centro Social da ACARF e foi ver a alegria estampada nos rostos das crianças ao abrir “o saquinho” cheio de brinquedos e guloseimas.

O nosso muito obrigado à multinacional E.Leclerc, pelo bonito gesto e iniciativa realizada.

José Salvador



Pai Natal forjanense em Tregosa

Ainda a respeito do Natal, regista-se a presença do jovem forjanense José Carlos Ribeiro na festa de Natal da Escola de Tregosa, o que aconteceu a pedido da família “Marianos”.

O Pai Natal, que se trajou a rigor e se fez acompanhar por dois

ajudantes, surgiu na escola, no último dia de aulas (16 de Dezembro), montado num pônei, disfarçado de rena, que carregava um trenó cheio de brinquedos, para delírio e satisfação das mais de 60 crianças presentes.

Carlos Gomes de Sá

Pai Natal troca renas por cavalos

Já todos ouvimos dizer que a tradição já não é o que era e a prová-lo está que hoje, quem traz os presentes já não é o Menino Jesus, mas antes o Pai Natal. Não bastasse esta “modernice”, hoje este S. Nicolau já trocou as cansadas renas por outros meios de locomoção, como sejam os motorizados (as motorizadas, moto 4, lambretas, “scuters”...). A prová-lo está o desfile acontecido nesta localidade, numa organização do Grupo de Motard Forjanense “Asas do Asfalto”, conforme registo fotográfico apresentado na última edição.

Contudo, fosse pelo preço do combustível, fosse pelo uso obrigatório do capacete (algo que as forças policiais controlaram logo à partida da iniciativa, perto do Café Novo), o certo é que o Pai natal acabou por voltar à tracção animal, desta feita aos equídeos.

O desfile de Pais Natais a



cavalo, que foi organizado por Nuno Ribeiro (Aldreu) e pelo forjanense José Carlos Ribeiro, contou com a participação de treze cavaleiros, trajados a rigor, cinco meninos (os ajudantes do Pai Natal!...) e três carroças (pôneis), onde foram transportados os presentes.

Com partida junto à Quinta Sá Neiva, em Fragoso, os pais natais

acabaram por visitar Forjães, na manhã do dia 24 de Dezembro (passagem pela zona de S. Roque, Souto e Cruzamento).

De acordo com José Carlos Ribeiro, por nós contactado, a ideia resultou, tendo as pessoas que assistiram ao desfile do “curso natalício” aplaudido a iniciativa, pelo que se equaciona a sua reedição no próximo ano.

VIDA PAROQUIAL

Carlos Gomes de Sá

Festa de Natal da Catequese enche Salão Paroquial

Como vem sendo hábito, as crianças que frequentam a catequese paroquial tiveram a sua festa de Natal, como forma de assinalarem esta quadra festiva.

A iniciativa deste ano decorreu na tarde do dia 17 de Dezembro, um sábado, no espaço do rés-do-chão do Salão Paroquial, que acolheu crianças (do 1º ao 10º ano), pais e catequistas, contando com diver-

sos momentos, destacando-se representações teatrais e cânticos natalícios.

De acordo com informação colhida junto do pároco, P.e António Laranjeira, é de enaltecer o trabalho desenvolvido pelas catequistas, quer na preparação (ensaio) das actividades quer no acompanhamento destas.

Festival de Reis

Na noite do passado dia 13 de Janeiro, o Salão Paroquial de Forjães recebeu, depois do interregno de um ano, o já característico Festival de Reis, iniciativa implantada pelo P.e Granja e agora continuada pelo pároco António Laranjeira.

Este ano, o Festival contou com a actuação de onze grupos, notando-se, referiu-nos o P.e António Laranjeira, uma interacção muito positiva entre as estruturas da paróquia e as da vila.

«Centro de Dia» na ACARF

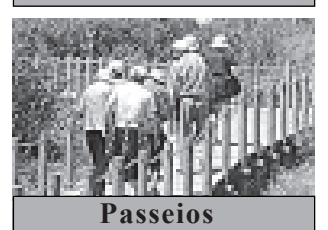
Das 9H00 às 18H00 com refeições

Brevemente

INSCREVA-SE INSCREVA O SEU FAMILIAR ... DÊ DESCANSO AO SOFÁ E À TV ... VENHA VIVER...



- Piscinas (Esposende)
- Motricidade (Pav. S. Bartolomeu-Mar)



Viatura equipada para transporte de pessoas com mobilidade reduzida



Inscrições/
Informações
253 877412(Tel.)
253 871030 (Fax)

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA

CABELEIREIRO
AJUDANTE → PRATICANTE → OFICIAL

CURSOS

ESTETICISMO

- ESTETICISTA
- MASSAGISTA-ESTÉTICA
- MANICURA-PEDICURA

Destrocaibe - Portugal

FAMALICÃO, porto, aveiro, ...e em todo o país!

n.º azul - Chamada local
808 20 24 43

Tlm. 96 984 10 39 - 96 381 72 15

IDEAL PNEUS

IDEAL

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889
4750-909 BARCELOS

Palavras Cruzadas – soluções

Horizontais
1º Passo; Ninar = 2º L; Salgado; U = 3º U.C.; Meada; De = 4º M.A.M.; Oba; Sal = 5º Amuo; A; Tesa = 6º Picardias = 7º Rito; D; Arar = 8º Ano; Til; Aru = 9º Do; Minar; O.M. = 10º I; Canária; A = 11º Ocaso; Errar.

Verticais
1º Pluma; Rádio = 2º A; Campino; C = 3º S.S.; Muito; Ca = 4º Sam; Oco; Mas = 5º Óleo; A; Tino = 6º Gabardina = 7º Nada; D; Laré = 8º Ida; Tia; Rir = 9º No; Seara; Ar = 10º A; Pássaro; A = 11º Ruela; Rumar.

Torres Jaques - Cavillon - França - Janeiro de 2007

**Centro Comercial
Duas Rosas, em
Forjães - Esposende**

ALUGAM-SE

**LOJAS E
ESCRITÓRIOS**

TEL 253 871 436

www.acarf.pt

Visite o nosso site. Dê-nos a sua opinião.
Envie-nos as suas notícias. Jornal on-line.

Deco-Int
Decorações - Interiores

de Adília Abreu

Av. Marcelino Queirós, nº130 – Loja 5
4740-448 Forjães
Tel / Fax – 253 877 814 – E-mail: decoint@mail.pt

O FORJANENSE

www.acarf.pt

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**Escola de Condução
Rio Neiva, Lda**

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel: 253 87 77 70
E-mail: escolarioneiva@rj.pt

Pastelaria Pão Quente
Pão Dourado

Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário
Todos os tipos de pão e pasteleria
Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães
Tel 253 877 807

vidroantas@sapo.pt

VIDROANTAS
COMÉRCIO DE VIDROS, LDA.

Gerente: António Abreu

Rua Padre Apolinário Rios, n.º 79
4740 - 011 Antas - Esposende
Telefs.: 253 872 314 / 253 873 180
Fax: 253 873 181
Telemóvel: 93 7012 595/6

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
Fundado em Dezembro de 1984
REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30
e-mail: acarf@clix.pt ou info@acarf.pt



DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)
csa@portugalmail.pt
Subdirector: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)
jmanuelreis@sapo.pt
CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. T. Ribeiro (JSR),
Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR)
Colaboradores permanentes: Manuel António Torres
Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), Maria
Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J.,
Armando Couto Pereira.
Colaboraram nesta edição: EBI Forjães, Mª José Queirós
Ribeiro (Brasil), Dr. José Barros (Braga), Gabinete de Relações
Públicas da CME, Drª Camen Ribeiro, Patrícia Dias, Profª Irene
Margarida, Arlindo Tomás, Dr. Sérgio Carvalho, José H. Brito,

Eduardo Pinheiro, Enf.ª Idalina Ferreira.
Fotografia: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.
ASSINATURA ANUAL (11 números):
País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir
de 12,50 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)
COMPOSIÇÃO: Fátima Sampaio Vieira (FV) e Natália de Jesus
(NJ).
IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 /
Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135
www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

"Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal "O Forjanense". O Jornal "O Forjanense" não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos reservando-se no direito de divulgar apenas excertos."

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

DESPORTO



V OPEN DE ORIENTAÇÃO DA ACARF 300 Atletas da Península Ibérica

A ACARF, através da sua secção de orientação, organizou nos dias 6 e 7 de Janeiro, na mata do Camarido, em Caminha, o V Open de Orientação da ACARF.

Esta prova, pontuável para o Ranking Regional Norte da Federação Portuguesa de Orientação, contou com a presença de cerca de 300 atletas, oriundos de 20 equipas de todo o país e da vizinha Espanha.

Esta modalidade, que nos últimos anos tem dado um salto significativo, privilegia um contacto directo com a natureza. O atleta, munido apenas de um mapa e uma bússola, percorre uma série de pontos assinalados no mapa, vencendo o que percorrer o seu percurso em menor período de tempo. O caminho entre os pontos é de livre escolha pelo participante.

Num mapa novo, criado especificamente para este evento, numa área de uma enorme beleza natural, os atletas tiveram vários percursos diferentes, consoante a

sua idade e condição física.

Para a organização, este evento superou as expectativas de número de inscritos numa prova regional, o que se deve não só ao facto de a prova se realizar numa zona de raia, o que veio a trazer alguns atletas de Espanha, mas também pelos dois dias de prova se realizarem numa zona de elevada beleza natural, excelente para a prática da modalidade. O local da prova também cativou, pois possui outras infra-estruturas para os participantes, desde a proximidade das zonas de partidas, chegadas, secretariado, parques, banhos, áreas de aquecimento e locais para pernoitar.

Esta prova contou com o apoio da Câmara Municipal de Caminha que, desde a 1ª hora, se mostrou disponível para a organização deste evento.

Mais informações e classificações poderão ser obtidas em www.acarf.pt/orientacao.

Fonte: José H. Brito

FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO

“Vamos falar sobre a Doença de Alzheimer”



A doença de Alzheimer é uma doença cerebral crónica de evolução progressiva que interfere com a vida diária. Infelizmente, como a causa desta doença não é conhecida, não é ainda possível um tratamento curativo.

Esta doença manifesta-se geralmente de uma forma lenta e associada a problemas de memória. A incidência da doença de Alzheimer aumenta com a idade, mas esta também afecta pessoas mais jovens, mesmo as que estão na casa dos cinquenta! Não é, portanto, um problema apenas dos idosos.

Mas... A doença de Alzheimer Não É CERTAMENTE uma doença contagiosa, pois não pode ser transmitida de uma pessoa para outra por simples contacto.

Os sintomas desta doença não são sempre os mesmos, sendo os primeiros sinais de alarme a perda de memória para acontecimentos recentes e nomes de pessoas, dificuldades em recordar datas, ou em encontrar o caminho para casa, em tomar decisões e ainda diminuição do interesse pelo trabalho ou passatempos.

Se sofre desta doença, sabe bem como é difícil viver com ela. Talvez já saiba que tem de encontrar forças dentro de si próprio, pois ninguém pode ajudá-

lo exactamente da forma como gostaria. Sabe que as pessoas não podem entender a doença de Alzheimer, a menos que convivam com ela.

A qualidade de vida mantém-se em função do tempo durante o qual consegue fazer uso das suas próprias capacidades físicas e mentais.

No seu dia-a-dia é preciso ajudá-lo a fazer as coisas, mas não as fazendo por si.

Existem um número de alterações comportamentais associadas a esta doença, como sintomas de depressão, distúrbios do sono, agitação, agressividade, perda de interesse pelas actividades do dia-a-dia e alterações da personalidade.

Como se pode imaginar esta doença não muda apenas a sua própria vida, mas também a da sua família.

Lembre-se que existem associações de pessoas que enfrentam os mesmos problemas e que podem partilhar consigo a sua experiência e emoções. Por isso tenha fé, não está e nem vai estar sozinho quando enfrentar as dificuldades que esta própria doença acarreta.

Contactos APFADA - Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer.

DELEGAÇÃO DO NORTE:
R. Barão do Corvo, 181
4430-039 VILA NOVA de GAIA
Telefone :226066863
E-mail: apfadaporto@sapo.pt

DELEGAÇÃO CENTRO:
Centro de Saúde de Pombal
3100-000 POMBAL
Telefone :236200970

Idalina Ferreira
(enfermeira na FLSA)

ECOS NATALÍCIOS

Pai Natal em Duas Rodas

Este ano o Pai Natal entrou na era da modernidade, pois deixou as renas em casa e veio em duas rodas visitar os idosos.

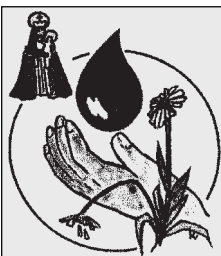
Uma iniciativa do Grupo de Motard de Forjães que, no seu desfile dos motares vestidos de Pai Natal fizeram uma paragem no Lar de Sto António.

Um convite efectuado por Luís Lima, desde logo aceite pela Fundação Lar de Santo António.

Da visita fez parte a entrada em moto por cerca de meia centena de motares todos vestidos de Pai Natal, incluindo visita às instalações do Lar e a distribuição de algumas lembranças aos idosos.

Aos pais natalis desejamos que voltem para o ano e boa viagem!

Carmen Ribeiro



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim todos os dadores poderão dirigir-se aos locais abaixo indicados para participarem em mais um acto de solidariedade:

1ª Fase:

Antas	28 de Janeiro	Curvos	20 de Maio
Esposende	4 de Fevereiro	Escola António	
Fão	18 de Fevereiro	C. Oliveira	23 de Maio
Marinhas	18 de Fevereiro	Palmeira de Faro	27 de Maio
Mar	18 de Fevereiro	Vila Chã	3 de Junho
Gandra	11 de Março	Gemeses	10 de Junho
Fonte Boa	1 de Abril	Apúlia	17 de Junho
Belinho	15 de Abril	Rio Tinto	1 de Julho
Góios (Marinhas)	27 de Abril		

A recolha de sangue acontecida em Forjães, em 7 de Janeiro de 2007, de acordo com informação veiculada pela Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, contou com a presença de 53 dadores, dos quais 40 fizeram a sua dádiva.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Orçamento e Plano de Actividades para 2007 aprovados sem votos contra

Na Assembleia de Freguesia de 21 de Dezembro de 2006, foi apresentado o orçamento de receita e despesa, e do plano plurianual de investimentos para o próximo ano. Neste documento, apresentado pela Junta de Freguesia constam os valores de 138.171,00 €, para uma despesa corrente de 90.950,00 €, e de capital de 47.221,00 €. Estes valores são os possíveis, dado que a Junta de Freguesia não dispõe de verbas próprias e esta dependente das verbas transferidas pela Câmara Municipal, ao abrigo de protocolos e outros programas.

O plano anual de investimentos para 2007, apresentado pela Junta de Freguesia de Forjaes, contém iniciativas que consideramos muito importantes para esta vila. Destacamos a aquisição de terreno para construção do Jardim Infantil e outras infraestruturas, a construção de uma futura zona de lazer, junto

ao rio Neiva, a execução do projecto da Av. de Santa Marinha, a pavimentação de caminhos, apoio à construção da sede do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães. Regista-se, ainda, um grande número de obras, que já estão planeadas ou em estudo para possível viabilização, e que, em conjunto com a Câmara Municipal, se tornarão possíveis, como sejam o reforço do saneamento básico,

ligação à A28, criação do parque industrial, entre outros.

O orçamento e plano de actividades foi aprovado por maioria, com votos a favor do P.S.D. e com abstenção do P.S., por considerar excelente o conjunto de actividades e reconhecendo que isso se deve, em parte, ao esforço desta Junta de Freguesia.

Arlindo Tomás

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado

em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
Apartado 430 4754-009 Barcelos

A FERBATEX

ALUGA

Pavilhão com 1.200m² de área e com licença de indústria em Forjães

e

VENDE

Duas mesas de corte automáticas e malhas.

Telm. 965415431 _ Fax: 258826529
Lugar de Cerqueiral - 4740 Forjães

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE MOTORES
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica | mecânica geral
| substituição de discos e caixas de trocas

chapaaria | banco de alinhamento
| de chassis

pintura | estufa de pintura
| alvenaria de car competidorada

electricidade | fiação elétrica
| testes / auto rádio / sons

pneus | troca, alinhagem,
| calagem

manutenção | peças de interiores e exteriores
| lavagem de estofos

ar condicionado | limpeza, teste e ajuste de
| carregamento e recarga de
| gases (R134a e R12)

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103, 3º ANDAR - FORJÃES - Telefone: 253872699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253983274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem
Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

SANUZ

de José Manuel Morgado Domingues

Picheleira - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira /4740-442 Forjães
253 87 71 35

NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade

Manuel Faria
Sec. gerente

R. da Corujeira nº 122
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253 877 182 TLM. 917 557 387

Malhas Roselã

Lingerie:
Simel, Selmark, Evelyn
Agente Figfort
Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Malhas:
Confeção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Aglulhas, Linhagem de
juta, quadrlé, etc.

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmailcom

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 10

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Papelaria Opção

Material Escolar - Livros - Encadernamentos
Fotocópias a cor - Jogos Didáticos - Goluseimas...

Travessa Horácio de Queirós - Loja nº172
4740-444 Forjães Esposende - Tel: 253 877 130

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt //http.wwwsejuventude.pt



PRODEP III (medidas 1.2 e 1.4) - Projectos em Execução, por psicóloga Sónia Basto

Na sequência da aprovação da candidatura à acção 01 - medida 1.4 "Programa de Orientação e Informação" do PRODEP III, desde Março de 2006 que está em execução o desenvolvimento das actividades do projecto. Das 10 acções propostas, 7 foram aprovadas. Este projecto visa essencialmente apoiar os alunos e respectivos agentes educacionais na construção de um projecto vocacional e de vida, aumentando o sucesso e a motivação académica e, simultaneamente, a diminuição do abandono escolar. Apesar dos constrangimentos ao nível da disponibilidade de verba atribuída e consequente desfaseamento em termos de tempo na realização das actividades, é chegado o momento de um balanço.

De Março até Junho de 2006, realizaram-se, todas as quartas-feiras, à tarde, as sessões de Orientação Escolar e Profissional. Tratou-se de uma acção dirigida aos alunos do 9º ano de escolaridade e procurou-se apoiá-los na elaboração, planificação e tomada de decisão vocacional. Proporcionou-se momentos de exploração do auto-conhecimento e conhecimento do meio. Foram constituídos três grupos distribuídos por três horários. Desta forma, foi possível trabalhar em pequeno grupo, o que possibilitou uma intervenção mais personalizada e de maior proximidade e entreajuda. A necessidade de obter informação sobre a oferta educativa e formativa foi evidenciada pelos alunos e, quando colmata, da procurou-se um ajustamento entre os interesses, capacidades, competências, expectativas, aptidões, valores, etc. e a oferta existente, sempre no sentido de uma tomada de decisão futura mais realista. Cada aluno organizou um dossier pessoal e, no final, procedeu-se a uma reflexão sobre o seu conteúdo.

Ao longo deste período, foram realizadas cinco visitas de estudo inseridas nas actividades de "exploração vocacional". O contacto com as situações reais, a troca de experiências e a obtenção de informação *in locu* constituem ingredientes essenciais na descoberta de si e do meio. Assim, foram efectuadas deslocações às Escolas Profissionais do concelho e limitrofes. A 4ª Mostra da Universidade do Porto (Ciência, Ensino e Inovação) e o Pavilhão do Conhecimento (Ciência Viva) foram dois espaços privilegiados pela nossa escola para a aquisição de informação e conhecimento por parte dos alunos.

No mês de Junho, foi realizada uma "Acção de Sensibilização/Informação na área da Orientação Vocacional" dirigida aos pais/encarregados de educação.

Inserida na actividade de "As novas tecnologias na orientação vocacional", realizou-se uma sessão informativa, personalizada e interactiva, para a divulgação da oferta da Escola Secundária Alcaides de Faria aos alunos do 9º através do projecto *EspaçoInfo*.

A consultoria a pais/encarregados de educação decorreu ao longo do tempo e visou apoiá-los na construção do projecto vocacional dos seus educandos. Foram atendidos e acompanhados vários pais/EE.

Encontra-se em fase de conceptualização e produção gráfica um guia com conteúdos sobre os diferentes percursos formativos existentes e respectiva oferta local que servirá de referência aos alunos, tendo uma parte em aberto, permitindo, desta forma, a sua actualização em cada ano lectivo. Esta mesma informação constará num monólito amovível de acesso à comunidade em geral e escolar, com especial relevo para o Curso de Educação - Formação "Operador de Informática" (percurso formativo) a vigorar na EBI de Forjães, aprovado na sequência da candidatura à medida 1.2 do PRODEP III.

Esta candidatura decorre da identificação de alunos com insucesso escolar ou em risco de abandono e do trabalho em articulação com a escola, empenho e intervenção da equipa técnica do Projecto "Aprender a Ser". Para o futuro, esperam-se novas candidaturas que assegurem a continuidade do trabalho desenvolvido e sobretudo a não "perda" daqueles alunos menos motivados para o prosseguimento de estudos.

Todos os agentes educativos acreditam na sinergia de esforços e, principalmente, que aqueles alunos também têm competências, que podem estar "adormecidas" e que terão de ser despertadas com novas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem.

Que estas duas candidaturas (medidas 1.2 e 1.4 do PRODEP III) sejam as primeiras entre muitas... Porque os nossos alunos merecem.... "QUALIFICAR MAIS ESCOLA"!!!!



MAGIA NA BIBLIOTECA

Por
Professor Paulo Alves

a partir do poema "Pedra Filosofal", homenageando sessões de actividades experimentais no âmbito da Química, com as quais se pretendeu homenagear o químico. Houve ainda um concurso literário subordinado ao tema "O Sonho" cujos vencedores foram:

Primeiro Ciclo

Primeiro prémio—Pilar Castelo Branco, 4º ano, turma 6F
Segundo prémio—Ricardo de Sá Correia, 4º ano, turma 6F
Terceiro prémio— Andreia Mota Resende, 4º ano, turma 6F
Menção honrosa—Adriana São Bento, 4º ano turma 6F

Segundo Ciclo

Primeiro prémio—Jorge Sinaré, 5ºC
Segundo prémio—Ana Catarina, 6ºB
Terceiro prémio—Marco André, 6ºB

No próximo número, serão publicados alguns dos textos premiados.

No passado dia 24 de Novembro, comemorou-se o centenário do nascimento de António Gedeão. A biblioteca celebrou a efeméride com uma exposição dedicada ao sonho, o poeta, e com várias



As "ciências" abriram as portas ao nosso saber... Obrigada, "Ciências"! Alunos do 3º ano, sala do Professor Carlos



Palestra sobre Educação Sexual, por Andreia, Diana e Tiago, 8ºA

Nos dias 16 e 23 de Novembro, vieram à nossa escola dois enfermeiros do Centro de Saúde de Esposende, Enf. Leonor e Enf. Vítor, para nos explicar o que é, realmente, a sexualidade.

Na primeira palestra, falámos sobre o verdadeiro significado de "sexualidade" e vimos que, afinal, a sexualidade não é só sexo, mas sim as mudanças no nosso corpo durante a adolescência, o afecto entre as pessoas, o facto de estarmos preparados física e psicologicamente para uma relação estável entre as pessoas, métodos contraceptivos e outros.

Esclarecemos dúvidas acerca das doenças sexualmente transmissíveis, como, por exemplo, a SIDA (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida). Esta doença pode ser adquirida de três formas: através de sangue, através de uma relação sexual não protegida e de mãe para filho.

Na segunda palestra, aprendemos a colocar correctamente o preservativo e ficámos alertados de que, sem o preservativo ou com o mesmo mal colocado, a nossa vida pode ficar estragada através de uma gravidez não desejada, de doenças sem cura, e outras situações indesejáveis.

Achámos que estas palestras foram bastante úteis ao nosso desenvolvimento e temos pena que muitos jovens não tenham oportunidades como as nossas.

Curso de Educação e Formação

Por, Professora Isabel Louro

Arrancou, no início do ano lectivo 2006/2007, o Curso de Educação e Formação - Operador de Informática.

O curso, financiado pelo PRODEP III, permite que 18 alunos, na sua maioria fora da idade escolar obrigatória, conclua o 9º ano de escolaridade e ainda obtenham um certificado de formação de Operador de Informática.

O curso está dividido em duas componentes, a componente lectiva e o estágio profissional. A componente lectiva corresponde a 1980 horas, distribuídas pela componente científica, componente sócio cultural e componente tecnológica. Esta componente desenrola-se até final de Maio e fica concluída com a apresentação individual da PAF - Prova de Aptidão Final. O estágio profissional, onde os alunos terão contacto com a realidade profissional da região onde estão inseridos, terá início logo que termine a componente lectiva e terá a duração de seis semanas (220 horas).

O perfil do operador informático aponta para um profissional que será capaz de instalar, configurar e operar processadores de texto, folhas de cálculo, software de escritório, Internet e outras aplicações informáticas. Será ainda capaz de efectuar manutenção de microcomputadores, periféricos e redes locais.



Visita de Estudo

Realizou-se, no passado dia 3 de Novembro de 2006, uma visita de estudo a Lisboa.

A visita destinou-se aos alunos do Curso de Educação e Formação - Operador de Informática. Os alunos foram visitar o salão Internacional das Tecnologias da Informação e Comunicação, onde puderam estar em contacto com as novas tecnologias existentes no mercado. Viram ainda os novos Sistemas tecnológicos usados pelas forças de segurança nacionais e as tecnologias que o governo está a adoptar e a colocar ao serviço dos cidadãos (e-gov).

Na parte da tarde, os alunos visitaram o pavilhão do conhecimento onde puderam pôr os seus conhecimentos gerais em prática numa exposição intitulada "Uma questão de sexos". Visitaram ainda a exposição "Matemática Viva" e o "Exploratorium".

De volta à escola houve tempo para cantar e contar anedotas entre outras actividades que fizeram com que a distância entre Lisboa e Forjães parecesse mais curta.

O nosso Natal



No Natal, a nossa escola fez uma festa. A festa foi feita no salão Paroquial de S. Paio de Antas. A festa foi feita em conjunto com a escola de Azevedo. Na festa, os meninos do primeiro e segundo ano da nossa escola fizeram um teatro que se chamava "A estrela de Natal". Um grupo de raparigas do 2º, do 3º e do 4º ano dançaram a Floribella. O Sérgio, Miguel e o Filipe tocaram guitarra e o Rafael estava a controlar o som, com o computador portátil. No fim, recebemos as prendas que nos deu o Pai Natal. Deu ao 1º ano legos e ao 2º, 3º e 4º deu um jogo que se chama "4 em linha".

Depois fomos comer caprichos, bolos, batatas fritas e panados no meio do pão. O Cristiano, o Amílcar e o Renato receberam as medalhas do corta-mato.

No fim de tudo, recebemos os livros para a nossa biblioteca, que foram comprados com o dinheiro das sardinheiras.

Foi assim a nossa festa de natal da escola.



As crianças foram as protagonistas, tendo abrilhantado o momento festivo com bonitas canções de Natal acompanhadas de música instrumental, dramatizações imbuidas de um forte significado natalício e danças cheias de movimento e de cor. A sua apresentação esteve também a cargo das próprias crianças que de forma desinibida e simpática demonstraram as suas capacidades de comunicação. Todos se envolveram na festa com entusiasmo e alegria, tendo tido a oportunidade de assistir às representações uns dos outros, as quais contaram ainda com os aplausos de alguns familiares que puderam e quiseram estar presentes. Aqui fica o merecido agradecimento à senhora Cristina Campos que muito generosamente se disponibilizou e dedicou não só à confecção dos fatos de todas as crianças do Jardim-de-infância, como à oferta do tecido necessário. O agradecimento ainda a todos os pais e encarregados de educação das crianças do 1º Ciclo que colaboraram no arranjo das roupas e acessórios solicitados.



No dia 15 de Dezembro, de manhã, as crianças do Jardim de Infância e do 1º Ciclo do Ensino Básico de Forjães reuniram-se a fim de realizarem conjuntamente a Festa de Natal, acompanhadas das respectivas Educadoras, Professores e Auxiliares de Acção Educativa.



Corta-Mato Escolar - Um momento de festa,

por Professor Armando Lopes



Mais uma vez, no dia 12 de Dezembro, a nossa escola esteve em festa, sim festa, pois o Corta-Mato Escolar pretende ser e continua a ser, fundamentalmente, um momento de convívio entre todos os participantes. O entusiasmo, a alegria e prazer estampados nas expressões dos mais petizes é contagiante e serve de alento para, ano após ano, se realizar um evento que, não obstante todo o esforço e empenhamento dos profissionais de Educação Física, regista progressivamente menor participação. Este facto deve merecer dos responsáveis pela organização do evento a indispensável reflexão e a consequente adopção de medidas que conduzam a que o Corta-Mato escolar, tal como no passado, continue a ser, por muitos e muitos anos, o principal e quase singular momento de festa.





> Natal no Agrupamento



> Corta -Mato



Editorial

por Manuel Ribeiro,
presidente do Conselho
Executivo

Mais um ano...
As crises, os obstáculos, as exigências, as resistências, as mudanças...
Tudo foi superado.
Esta é a prova de que não somos gente derrotada.
Que somos alguém com energia, com imaginação.
Que somos capazes de sonhar.
Que somos capazes de ir mais longe.
Que somos capazes de construir horizontes,
com mais responsabilidade e mais compromisso,
com mais reconhecimento,
mais apoio e confiança,
(horizontes) mais respiráveis.



TRADIÇÃO D'AVOZINHA

MARIA FERNANDA MARTINS MIRANDA
Rua de S^o Roque, 365
4740-435 Forjães, ESPOSENDE
Telef.: 253 871 253



Recém-nascido encontrado na EBI de Forjães

No passado dia 17 de Novembro, pela manhã, um bebé foi encontrado no polivalente da escola EBI de Forjães pelos primeiros alunos que chegaram.

Quando o referido recém-nascido foi localizado, os alunos dirigiram-se aos auxiliares de Acção Educativa, preocupados com este fenómeno tão estranho. No entanto, estes afirmaram desconhecer a identidade da criança. Após uma breve investigação, descobriu-se que era o JP (Jornal de Parede), deixado ali pelo 9ºB para que todos o conheçam, acarinhem e acompanhem o seu crescimento.

9ºB



ESTÁGIO LINGÜÍSTICO COMENIUS

Ferda Ilerten (na fotografia) é a assistente de línguas, de origem Turca, que, no presente ano lectivo, desenvolveu algumas actividades diversificadas na nossa escola, inseridas no projecto de trabalho alusivo ao Estágio Linguístico Comenius, acção esta à qual a Escola Básica Integrada de Forjães se tem candidatado nos últimos anos.

A assistente de línguas chegou ao nosso País no dia 14 de Outubro e regressou à sua terra natal no dia 14 de Janeiro — foram, sensivelmente,

quatro meses de estágio, que proporcionaram um efectivo intercâmbio entre duas línguas e culturas tão distintas!

A comunidade escolar usufruiu de uma experiência única que lhe possibilitou o aprofundamento dos seus conhecimentos sobre a União Europeia, participando activamente neste intercâmbio inter-cultural, aprendendo a cooperar com diferentes comunidades linguísticas, através da construção de projectos comuns.

Agradecemos a colaboração do grupo de professores que participaram, com entusiasmo, no Clube de Turco. Esperamos que esta experiência se tenha revelado gratificante!

A Eleição da Associação de Estudantes

Como é do conhecimento de toda a comunidade escolar, no dia 26 de Outubro, realizou-se a 2ª volta das eleições para a Associação de Estudantes que deu a vitória à Lista B com 168 votos, após um processo eleitoral cheio de entusiasmo e muitos conflitos.

De facto, este acto eleitoral não foi pacífico. Na primeira volta, todas as listas foram muito votadas, o que só comprova a vitalidade dos alunos desta escola que pretendem concretizar os seus projectos. No entanto, talvez essa energia tenha sido mal direccionada, pois houve alguns excessos que, naturalmente, são reprováveis. Mas vejamos as coisas pelo lado positivo, talvez não tenha sido negativa a repetição do acto eleitoral, pois deu oportunidade aos alunos de realizarem um debate, onde, num contacto directo com os eleitores, expuseram as suas intenções e ganharam a experiência de uma exposição perante um público.

É um facto que a Lista B venceu. Cumprirá, certamente, o seu programa. Porém, todos os alunos devem colaborar, contribuindo, assim, para a construção de uma escola melhor, mais dinâmica, mais divertida.

Em suma, estas eleições, apesar dos aspectos menos bons, foram uma experiência positiva, uma iniciação para a entrada no mundo dos adultos.



Sandra Santos, 9ºB

Tabaco, grande malandro!

O tabaco! Sempre o tabaco...

Foi, é e será um problema para o ser humano. Por que motivo se fuma? Isso já nós sabemos... é o vício. O que realmente importa é: Por que se começa a fumar? De facto, a resposta é complexa, pois as explicações podem ser as mais diversas: o mau exemplo dos adultos; o desejo de afirmação; a integração num grupo; a provocação àqueles que o proibem... Enfim, para que precisam os jovens de nicotina nos pulmões e mau hálito? Ou, quem sabe, com alguma persistência, um cancrozito nos pulmões ou na traqueia?

Ora, caros colegas, a decisão é nossa. Queremos ser saudáveis e felizes ou, por vontade própria, vamos destruir um corpo que levou tanto tempo a crescer e causou tantas preocupações aos nossos pais?

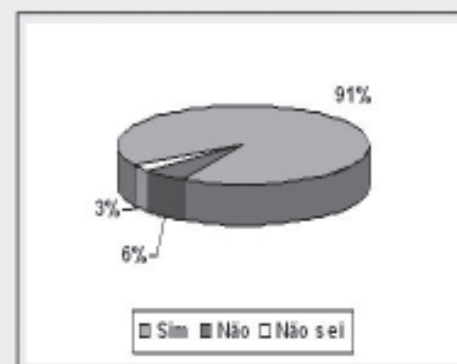
Lembra-te, quando pegas num cigarro, estás a tomar uma decisão que pode comprometer o teu futuro!



Joana Salgueiro, 9ºB

Com ou sem toque?

Queres saber o que pensam os alunos sobre a inexistência do toque da campainha? Também nós! Levados pela curiosidade, fizemos um inquérito a todos os alunos do 2º e 3º Ciclos, onde constava a seguinte pergunta: «Gostarias que houvesse toque de entrada e saída na sala de aula?». Fizemos o tratamento dos dados e agora apresentamos-te os resultados para que os analyses:



Sónia Morgado 9º B
Renato Vieira 9º B
Ana Rolo 9º B
Patrícia Vale 9º B

A SIDA

Cada vez há mais casos de pessoas infectadas com SIDA e seropositivas, de tal forma que se tornou um problema da humanidade que tem de ser combatido.

Provavelmente, nunca pensaram muito no assunto, mas também nunca se interrogaram como seria a vossa vida se tivésseis esta síndrome.

É claro que todos sabem que o vírus do VIH se pode transmitir de diversas formas: durante o coito (penetração do pénis na vagina) sem protecção, troca de seringas entre toxicódependentes, contacto de sangue, etc.

Segundo as estatísticas, em Portugal, foram registados 884 novos casos de VIH em apenas três meses, e, oficialmente, existem 13 287. Contudo, os cálculos apontam para os 30 000.

Depois de 20 anos passados, esta síndrome ainda não está controlada. É caso para nos questionarmos: será que alguém deseja ter este problema?

Duvido muito, pois esta doença destrói completamente as defesas do organismo. Ao contrário do que se pensa, as pessoas não morrem com a SIDA, o que é facto é que, sem as defesas do organismo, estas não conseguem curar as infecções tão facilmente como uma pessoa saudável e acabam por morrer, normalmente, com gripe, hepatite ou pneumonia.

Mais fácil seria usar o preservativo, dado que é o único método contraceptivo que evita a transmissão do VIH e de outras doenças sexualmente transmissíveis. Também sabes que são de baixo custo e os podes comprar em farmácias, supermercados, aeroportos, etc. Concluindo, estamos num mundo de "masoquistas". Sabem que dói, podem ficar infectados, mas, mesmo assim, continuam a não usar protecção.



Nuno Pereira 9ºB

Boletim Nascente Escolar

PROPRIEDADE:
Agrupamento de Escolas
Terras do Baixo Neiva

SÍMBOLO: EBI Forjães
Rua da Pedreira, 207
4740-446 Forjães
Tel: 253 879 200 / Fax: 253 872 526
E-MAIL: info@eb23s-forjaes.cts.pt

DIRETOR: Professor Manuel Ribeiro

REDAÇÃO: Professor Paulo Lima, Professora Isabel Andrade e Associação de Estudantes

PERIODOICIDADE: Mensal / TRÁZIM: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



ECOS NATALÍCIOS

História do Natal no Mundo

A comemoração religiosa do Natal só foi iniciada no século IV quando o Papa Júlio I levou a cabo um estudo intensivo sobre a data de nascimento de Jesus Cristo e acabou por estabelecer oficialmente o dia 25 de Dezembro para as celebrações. Durante os três primeiros séculos da nossa era, os cristãos não celebraram o Natal.

A festa do Natal foi introduzida na Igreja Romana no século IV e, somente no século V, estabelecida oficialmente como festa cristã. Uma das tradições mais marcantes do Natal é a Árvore de Natal. O mundo inteiro comemora o Natal, sendo que todos possuem maneiras próprias de comemorar.

O significado do Natal

O Natal surge como o aniversário do nascimento de Jesus Cristo, Filho de Deus, sendo actualmente uma das festas

equiparada desde cedo à Páscoa. Apesar de ser uma festa cristã, o Natal, com o passar do tempo, converteu-se numa festa familiar com tradições pagãs, em parte germânicas e em parte romanas.

Sob influência franciscana, espalhou-se, a partir de 1233, o costume de, em toda a cristandade, se construírem presépios, já que estes reconstituíam a cena do nascimento de Jesus. A árvore de Natal surge no século XVI, sendo enfeitada com luzes símbolo de Cristo, Luz do Mundo. Uma outra tradição de Natal é a troca de presentes, que são dados pelo Pai Natal ou pelo Menino Jesus, dependendo da tradição de cada país.

Apesar de todas estas tradições serem importantes (o Natal já nem pareceria Natal se não as cumpríssemos), a verdade é que não nos podemos esquecer que o verdadeiro significado de Natal se prende com o nascimento de Cristo, que veio ao Mundo com um único propósito: o de justificar os nossos pecados através da sua própria morte. Nesses tempos, sempre que alguém pecava e desejava obter o perdão divino, oferecia um cordeiro em forma de sacrifício. Então, Deus enviou Jesus Cristo que, como um cordeiro sem pecados, veio ao mundo para limpar os pecados de toda a Humanidade através da Sua morte, para que um dia possamos alcançar a vida eterna, por intermédio Dele, Cristo, Filho de Deus.

Assim, não se esqueçam que o Natal não se resume a bonitas decorações e a presentes, pois a sua essência é o festejo do nascimento daquele que deu a Sua vida por nós, Jesus Cristo.

Pesquisa: José Reis
site: www.brasilescola.com



católicas mais importantes.

Inicialmente, a Igreja Católica não comemorava o Natal. Foi em meados do século IV d.C. que se começou a festejar o nascimento do Menino Jesus, tendo o Papa Júlio I fixado a data no dia 25 de Dezembro, já que se desconhece a verdadeira data do Seu nascimento.

Uma das explicações para a escolha do dia 25 de Dezembro como sendo o dia de Natal prende-se como facto de esta data coincidir com a Saturnália dos romanos e com as festas germânicas e célticas do Solstício de Inverno, sendo todas estas festividades pagãs, a Igreja viu aqui uma oportunidade de cristianizar a data, colocando em segundo plano a sua conotação pagã. Algumas zonas optaram por festejar o acontecimento em 6 de Janeiro, contudo, gradualmente esta data foi sendo associada à chegada dos Reis Magos e não ao nascimento de Jesus Cristo.

O Natal é, assim, dedicado pelos cristãos a Cristo, que é o verdadeiro Sol de Justiça (Mateus 17,2; Apocalipse 1,16), e transformou-se numa das festividades centrais da Igreja,



AGRADECIMENTO

Nasceu: 30-07-1926
Faleceu: 18-12-2006



A família de **Alfredo Almeida dos Santos**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres de seu familiar.

ANÚNCIOS/EDITAIS

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

EDITAL

— FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

— Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto — Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2005/07/08, foi concedido em nome de **J.GOMES FERNANDES - GAB.ARQUIT.URBANISMO E PLANEAMENTO, LDA**, o alvará de Loteamento n.º 1/2007, para um terreno sito em LUGAR DE GUILHETA, da freguesia de ANTAS, no Concelho de Esposende, com a área de 6200,00 m², inscrito na matriz Rustica da respectiva freguesia sob o 2686 e registado na Conservatória do registo Predial sob o n.º 00005.

— O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 6200 m²;

Número de lotes: QUATRO;

Discriminação dos lotes:

Nº	ÁREA m2	FINALIDADE	ÁREA IMPLANT.	ÁREA CONSTR.	NºPISOS T ↓ ↑	Nº FOGOS
1	1.030,00	Equipamento*	280,00	280,00	2 1 1	-
2	610,00	Habitação	255,20	285,00**	3 1 2	1
3	660,00	Habitação	255,20	285,00**	3 1 2	1
4	1.255,00	Espaço Verde***	0,00	0,00	- - -	-
Total	3.555,00	-----	790,40	850,00	- - -	2

Área cedida p/arruamentos e passeios: 1655,00 m²;

Área comum a todos os lotes: —

— Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado no site da Câmara Municipal na Internet e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município. 16 de JANEIRO de 2007.

Ø Presidente da Câmara,

Fernando João Couto Cepa
(Fernando João Couto Cepa)

VOTOS DE BOAS FESTAS

Agradecimento

O Jornal "O Forjanense" e a ACARF servem-se deste meio para agradecer o gesto de todos aqueles que, nesta quadra natalícia, nos enviaram votos de Boas Festas

Ficamos sensibilizados com a atitude de amigos, colaboradores, assinantes, leitores e instituições diversas, a saber:

- Câmara Municipal de Esposende, nomeadamente:

- Sr. Presidente João Cepa
- Sr. Adjunto do Presidente Manuel Miranda Losa
- Sr. Vereador Dr. António da Silva Garrido
- Sr. Vereador Dr. Jorge Cardoso
- Sr.ª Vereadora Dr.ª Emília Vilarinho
- Sr. Eng. Couto dos Santos
- Delegação de Braga do INATEL
- Governo Civil do Distrito de Braga
- Delegação de Braga do Instituto de Solidariedade e Segurança Social
- Delegação de Braga do Instituto Português da Juventude
- Delegação de Braga do Instituto do Desporto de Portugal
- Santa Casa da Misericórdia de Fão
- Santa Casa da Misericórdia de

Esposende

- Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende
- Associação Esposende Solidário
- Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende
- C.D.S. – PP – Deputado José Paulo Carvalho
- Banco Totta
- Banco BPI
- Junta de Freguesia de Marinhas
- Junta de Freguesia de Neiva
- Deco-Int – Adília Abreu?
- Esposende Ambiente
- Alberto Coelho – Artes Gráficas
- Barcel Papel
- Externato das Neves
- Centro Social e Paroquial de Curvos
- Centro Social da Juventude Unida de Marinhas
- Fundação Gonçalo da Silveira
- Escola Profissional de Esposende
- Escola Secundária Henrique Medina
- APACI
- TSR – Sistemas de Informação, L.da
- Leicar – Associação dos Produtos de Leite e Carne
- Foz do Cavado Viagens e Turismo
- Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de

Barcelos

- Ancorenses – Cooperativa de Ensino, C.R.
- Jardim de Infância de Igreja Forjães
- Agrupamento 1296 de Santa Marinha de Forjães
- Vidroantas – Comércio de Vidros, L.da
- Direcção de Empresas – Eng. Carlos Alberto Moura
- ENOR – Ascensores
- Sr. António Torres Jacques.

Bem Hajam!

Vida

Anda, vive ...
e deixa-te envelhecer;
porque a vida é como o dia,
tem o seu ENTARDECER.

E, se ainda quiseres crer
que a morte não é o fim,
tal como qualquer querubim,
verás esse AMANHECER.

Mas o descrente, esse sim,
por em Deus não meditar
terá sempre que sofrer;
verá com grande pesar,
chegar o ANOITECER.

**Regina Córrea de Lacerda,
Lisboa**

OPINIÃO ... CULTURA ... POESIA ... OPINIÃO...

Palavra de Vida



José Alves Martins, SJ - Timor

IV Domingo do tempo comum (28 de Janeiro)

Leituras:

1ª Leitura: Jr 1, 4-5.17-19
2ª Leitura: 1Cor 12, 31-13,13
Evangelho: Lc 4, 21-30

Hoje a Liturgia da Palavra apresenta-nos dois exemplos de pessoas fiéis à sua missão: Jeremias e Jesus, dois profetas que vieram a encontrar-se em situações semelhantes e tiveram que anunciar verdades desagradáveis aos seus ouvintes.

A primeira leitura fala da vocação de Jeremias. Deus prevendo as dificuldades que teria de enfrentar, exorta-o a permanecer firme, como uma coluna de ferro, como uma muralha de bronze.

O Evangelho narra a rejeição dum outro profeta, Jesus, por parte dos seus contemporâneos, irritados pelo seu comportamento e pela sua mensagem.

A segunda leitura que fala do carisma da caridade, pode ser relacionado com o tema deste domingo porque o cristão é o profeta do amor e, precisamente por amor, enfrenta também a perseguição.

V Domingo do tempo comum (4 de Fevereiro)

Leituras:

1ª Leitura: Is 6, 1-2.3-8
2ª Leitura: 1 Cor 15, 1-11
Evangelho: Lc 5, 1-11

A primeira leitura e o Evangelho narram duas vocações: a de Isaías, escolhido como profeta, e a dos apóstolos, transformados por Cristo em pescadores de homens.

Deus quer servir-se dos homens (Isaías) e os apóstolos para levar avante a sua missão. Todos nós somos chamados por Deus a ser profetas como Isaías e pescadores de homens como Pedro e os outros apóstolos.

A segunda leitura apresenta-nos outros exemplos de pessoas escolhidas para uma determinada missão. Trata-se de testemunhas da ressurreição de Cristo. Paulo sente indigno da vocação recebida. Apesar de ser pecador Paulo tornou-se um grande anunciador do Evangelho

VI Domingo do tempo comum (11 de Fevereiro)

Leituras:

1ª Leitura: Jr 17, 5-8
2ª Leitura: 1 Cor 15, 12.16-20
Evangelho: Lc 6, 17.20-26

Tanto o Evangelho como a primeira leitura de hoje apresentam os caminhos da bênção e da maldição. Trata-se de duas maneiras opostas de entender a vida. Todas as pessoas são obrigadas a fazer uma opção: devem dizer, através dos seus actos, se confiam em Deus ou se preferem não arriscar e gozar ao máximo o que a vida deste mundo lhes oferece. O caminho aparentemente mais lógico e seguro parece ser o segundo. A proposta de Jesus contrasta com a da sabedoria humana.

A segunda leitura dá o motivo por que se deve ter a coragem de desapegar o coração da riqueza: a nossa vida neste mundo é só um momento de passagem, a vida plena e definitiva é a que nos espera.

Forjães: ontem a minha aldeia



Maria José Queirós Ribeiro
S. Paulo, Brasil

Vinho, pão, muitas cantigas,
Concertina, som latente,
Rapazes e raparigas,
Tinham viver diferente.

Nas malhadas das espigas,
Ou de trigo bem palhoso,
Um festival de cantigas,
E um manjerico cheiroso.

Os mais velhos, mestres sábios,
Entendidos no labor,
Deixavam sair dos lábios,
Raras serestas de amor.

E nas belas desfolhadas,
Nessas aldeias do Minho,
Cantavam-se desgarradas,
No fim: prudente bailinho.

E nas frequentes malhadas,
De centeio, trigo, enfim;
No fim, sardinhas assadas,
Pão, vinho verde: era assim.

Nas pungentes desfolhadas,
As famílias reunidas:
Espigas vermelhas achadas,
Muitos abraços ... cantigas.

O vinho verde almofada,
No trabalho, como festa!
Tinha pão, sardinha assada,
Na casa rica ou modesta.

Essa alegria fremente,
Da juventude aldeã,
Com pai ou mãe bem presente,
Felizes viam seu fã.

Os galãs bem mascarados,
Pra não ser reconhecido,
Quase sempre indesejados,
Se têm amores proibidos.

Gostava de ser criança.
E voltar ao tempo antigo ...
Camponesa, na esperança,
De semear linho e trigo.

Olho para trás e penso:
Como sou rica afinal!
Aldeã sou: mas pertenço,
Ao norte de Portugal.

Nas noites frias de Inverno,
Junto à fogueira o labor,
As mulheres de olhar terno,
Fiam linho com fervor.

Vivi com feliz encanto,
Na minha aldeia, hoje vila,
Casei menina, no entanto,
Com portugueses: não vacila.

O bem nasce da doçura



Irene Margarida
Forjães

Já na antiguidade os gregos criaram a palavra ética, significando algo pertencente ao nosso ser e que dele emana, regulando a nossa conduta, pondo em destaque a ambivalência entre o bem e o mal. A ética flui, pois, da essência dos humanos, guiando-nos para um comportamento irrepreensível, se tivermos sensibilidade para a entender e coragem para a pôr em prática. Pela ética atingimos a perfeição.

Só muito mais tarde o homem se apercebeu dos preceitos da moral, embutidos na própria ética. Porém, eticamente, sempre foram cumpridos, porque são inseparáveis, pois estão de tal maneira imbricados, que não existe ética sem moral nem moral sem ética.

A ética aplica-se dentro e fora de casa, em tudo o que nos rodeia. Abrange todas as profissões, atingindo mesmo os animais, as plantas e o próprio ar que respiramos.

Dentro do campo da ética temos a bioética, código moral regulador das técnicas e modo de agir da medicina e da biologia, aplicados a todos os seres vivos. É, em suma, a grande defensora da vida. Abrange, portanto, a ecologia, o aborto, a clonagem, a eugenia e a eutanásia e a pena de morte.

É esta última que eu pretendo destacar, pois desde criança muito a detesto, e, porque a hora presente me convida a isso. Ela arrepiava, tortura o coração e ficamos doentes só de pensar nela. Espíritos entorpecidos não vêem, não sentem quanto este acto é vil, repugnante e desumano. Falta-lhes clarividência, falta-lhes a verdadeira sabedoria divina para o entender. Se a vida humana é sagrada, a pena de morte é um sacrilégio. Amar é perdoar e não é matando ou torturando, muitas vezes até à morte, como acontece ainda em muitas prisões, que se constrói um mundo melhor.

É de lamentar que no Século XXI haja ainda pena de morte. Basta isso para verificar o atraso dos nossos dias e sinto-me feliz por ser portuguesa, porque Portugal desde longa data acabou com a pena de morte. Somos pobres, mas no ponto de vista humano evoluímos mais, comparado com outros povos, cuja evolução quase ficou pela técnica. Em estatísticas verifica-se um número bastante avultado de inocentes condenados à morte. A justiça humana é muito limitada e errar é próprio do homem.

Qualquer tribunal deve ser justo tendo em conta as normas da ética, enquanto o supremo deve ainda ser mais rigoroso nas decisões que

toma. O tribunal internacional tem por obrigação suplantar-los, porque, se os primeiros estão sujeitos às leis do seu país, ele está acima das leis de todos os países. Como tal que respeite quem não tem pena de morte e tenha discernimento para avaliar o drama que implica a perda de uma vida forjada propositadamente, à face da lei, pelas mãos do próprio homem, num acto abominável de mera vingança. Poderoso impõe-se ao mundo, tem a última sentença a aferir, enquanto usa a lei de tabelião já há muito ultrapassada. Recentemente teve o desprazer de condenar à morte um líder que cometeu muitas atrocidades no seu país. Contudo, é caso para perguntar, quando é que ele se decide a condenar os responsáveis pela invasão desse país, onde a guerra se prolonga até não sei quando e onde já morreram muitas mais pessoas, espalhando-se o medo, o pânico, a desgraça, a miséria e a revolta. É necessário desmascarar quem está por detrás, movidos pela ganância e pela sede do poder, imiscuindo-se em tudo, com altos interesses em vista, impondo-se ao mundo como autênticos ditadores, à maneira de camaleão com a capa da democracia, armados em protectores dos enfraquecidos.

Há crimes de tal maneira hediondos que muito nos repugnam, mas a um homicídio não vamos responder com outro homicídio. Os criminosos devem antes ser afastados da sociedade, em prisões compatíveis com a dignidade de seres humanos. As celas são locais anti éticos até mesmo para os animais. Uma prisão mais do que castigo deve ser local de tratamento e recuperação. Um prisioneiro deve ser acompanhado por médicos, incluindo psiquiatras e psicólogos, deve ter apoio espiritual, deve-se sentir útil à sociedade, trabalhando em diferentes misteres, conforme as suas aptidões, contribuindo para o progresso a nível da agricultura, comércio e indústria e de toda a cultura em geral. Deve, ainda, cultivar-se, intelectualmente, e ocupar os momentos de lazer com actividades recreativas, incluindo o desporto. Também é indispensável a garantia de trabalho depois da prisão. Um criminoso tem um sofrimento atroz e é no auge desse flagelo insuportável que ele comete as maiores barbaridades. Também podem existir deficiências cerebrais que levam o homem a não distinguir o bem do mal. As pessoas extremamente emotivas ou intensamente sádicas podem também cometer loucuras, chegando mesmo a matar. Todos eles são doentes que devem ser tratados física e psiquicamente, acompanhados espiritualmente e nunca condenados à morte, seja qual for o crime. É com compreensão e doçura que o ser humano deve ser tratado seja santo ou criminoso. A agressividade cria o ódio o rancor e a revolta.

O bem nasce da doçura e prevalece sobre o mal.

29 de Dezembro de 2006



CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES - ZENDENSINO
CENTRO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (CRVCC)

Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

A Zendensino abriu recentemente um Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências que visa a Certificação Escolar equivalente ao 4º, 6º e 9º ano de escolaridade.

Destina-se a todas as pessoas, maiores de 18 anos, que queiram ver reconhecidas as suas competências.

Não perca esta oportunidade de obter o seu Diploma Escolar, devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação!

Temos uma equipa de Técnicos preparada para o ajudar na reflexão e avaliação das suas experiências profissionais, formativas, escolares, associativas e militares, de modo a obter um reconhecimento formal das competências adquiridas ao longo da vida.

Inscrição no nosso Centro ou na sua junta de freguesia!

Morada: Rua Barão de Esposende, n.º1; 4740-236 Esposende
Tel: 253968353
E-mail: crvcc@zendensino.pt







Na próxima edição: Notícia relativa à certificação de 8 adultos (9ºano) pela Zendensino

ACOMPANHANDO O FORJÃES SC

Fernando Neiva

SENIORES

Forjães desceu um pouco na tabela classificativa

Iniciada a segunda volta, o Forjães voltou às vitórias que há vários jogos lhe escapavam. De facto, nas seis últimas jornadas o Forjães conquistou apenas dois pontos e consentiu quatro derrotas. É de saliente que nos últimos tempos as lesões têm afectado o rendimento da equipa - Ricardo, Moreira, Óscar, Rafael, Costa - encontram-se lesionados. Assim, o técnico Canário tem tido necessidade de recorrer aos juniores com muita frequência.

De facto, as condicionantes já

referidas fizeram com que o Forjães não progredisse na classificação nos últimos tempos, no entanto, a equipa continua bem posicionada para poder atacar os reduzidos lugares de permanência É preciso acreditar!

Calendarário de Jogos/Resultados - Seniores 06-07			
Divisão de Honra - Série A			
1ª Volta			
3	0	Forjães	Soanense
1	0	Prado	Forjães
4	2	Forjães	Arenim
2	2	Apúlia	Forjães
1	1	Forjães	Fão
0	2	Gondifelos	Forjães
2	1	Forjães	Sª Maria
1	2	Fragoso	Forjães
2	1	Forjães	Águas da Graça
0	0	Tibães	Forjães
1	1	Forjães	Ninense
2	1	Martim	Forjães
2	4	Forjães	Pico Regalados
1	0	Esposende	Forjães
0	1	Forjães	Alvelos
2ª Volta			
0	3	Soanense	Forjães
		Forjães	Prado
		Arenim	Forjães
		Forjães	Apúlia
Taça			
6	5	Forjães	Estrelas Faro

Classificação	Pontos
1ª Santa Maria	36
2ª Prado	34
3ª Martim	32
4ª Pico Regalados	29
5ª Fão	28
6ª Forjães	25
7ª Águas Graça	25
8ª Esposende	23
9ª Ninense	22
10ª Gondifelos	21
11ª Apúlia	18
12ª Tibães	18
13ª Soanense	12
14ª Alvelos	12
15ª Arenim	10
16ª Fragoso	7

Quem não marca sofre

O Forjães não conseguiu concretizar as boas oportunidades que teve na primeira parte (3). Na 2ª parte o Esposende foi mais forte, impôs-se, e venceu o jogo com alguma justiça. Contudo, é de referir a bravura dos nossos homens que lutaram até não poder mais. No último minuto de jogo só por manifesta infelicidade o Forjães não fez o empate. A relva muito escorregadia dificultou muito a tarefa dos nossos homens e não permitiu lances de grande qualidade..

Esposende		1
Forjães		0
Estádio Mun. Padre Sá Pereira		
14ª Jornada		
1	Castiço	
2	Zé Carlos	
3	Xina	
4	Zé Pedro	
5	Chico Moura	82m
6	Chico	
7	Nuno	72m
8	Pereira (Cap.)	
9	Káká	
10	Maniche	
11	Morgado	65m
12	Russo	
13	Zé Manuel	
14	João Pedro	82m
15	Miguel	72m
16	Raul Ribeiro	
17	João Amândio	65m
Treinador: Canário		
1-0	Hermes	56m

Balde de água fria!

Quando se perde com o último classificado em casa não há nada a dizer, é levantar a cabeça e seguir em frente.

Forjães		0
Alvelos		1
Estádio Horácio Queirós		
15ª Jornada		
1	Castiço	87m
2	Xina	
3	Zé Manuel	
4	Zé Pedro	
5	Pereira (Cap.)	
6	Chico	
7	João Amândio	65 m.
8	Miguel	75 m.
9	Káká	
10	Nuno	
11	Maniche	
12	Russo	87m
13	Chico Moura	
14	Raul Ribeiro	
15	Pedro Silva	75 m.
16	Morgado	65 m.
Treinador: Canário		
0-1	Bonnie	52 m.

“Cabazes de Natal”

Como a colaboração de alguns cafés e casas comerciais de Forjães foram colocados cabazes de Natal, para realizar sorteios a favor do clube. A Comissão Administrativa agradece a todos aqueles que colaboram na venda dos números e obviamente agradece também a que os comprou.

Cantar das Janeiras 2007

Como vem sendo hábito, desde há mais de 20 anos, o Forjães Sport Clube procedeu ao cantar das Janeiras por todas as ruas e lugares da nossa Vila. Os forjanenses, na sua maioria, foram bons anfitriões e receberam os grupos de tocadores/cantadores com simpatia

e generosidade. A Comissão Administrativa fica grata pela colaboração prestada nesta campanha de angariação de fundos e deseja a todos os sócios, simpatizantes e amigos deste clube um Bom Ano de 2007.

Campeonato Concelhio de Futebol movimenta mais de 300 jovens atletas

Numa organização da Câmara Municipal de Esposende, com início marcado para os dias 20 e 21 de Janeiro, arrancou mais uma edição do Campeonato Concelhio de Futebol, que se prolongará até 20 de Maio. A competição vai contar com a participação de 22 equipas, nos escalões de Pré-escolinhas, Escolinhas e Infantis, de treze clubes e entidades do concelho, num total de cerca de 330 atletas.

Nesta edição marcam presença os seguintes clubes e entidades do concelho: Forjães Sport Clube, Antas Futebol Clube, Centro Social da Juventude de Belinho, Futebol Clube de Marinhãs, Associação Desportiva de Esposende, União Desportiva de Vila Chã, Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Gemeses, Águas Serpa Pinto, Escola de Futebol “O Fintas”, Academia de Futebol “Os Galácticos”, Grupo Desportivo de Apúlia e Grupo

Cultural Desportivo e Recreativo de Criaç.

Com este projecto, a Autarquia permite que as crianças com idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos possam participar numa competição saudável, assim como ter acesso à prática desportiva regular de uma modalidade universal.

Este evento desportivo pretende promover a modalidade mais significativa do concelho - o futebol, promover hábitos de prática desportiva e proporcionar momentos de convívio, novos conhecimentos e novas experiências.

De referir que as equipas participantes no Campeonato Concelhio de Futebol vão, ainda, disputar a Taça Município de Esposende, que vai ter lugar nos próximos dias 2 e 3 de Junho.

Gabinete de Relações Públicas do Município de Esposende

Regresso às vitórias!

O Forjães fez pela vida, marcou cedo (fez 2 golos), e venceu o seu adversário sem dificuldades de maior. Foi importante vencer este jogo por forma a regressar aos bons resultados. A fase mais difícil do Forjães parece ter passado e este jogo foi um bom tónico para que os atletas voltem a ganhar confiança em si mesmos e na equipa.

Soanense		0
Forjães		3
Campo das Camélias - Braga		
16ª Jornada		
1	Russo	
2	Zé Carlos	
3	Xina	
4	Zé Pedro	
5	Pereira (Cap.)	
6	Chico	
7	João Amândio	
8	Miguel	
9	Káká	
10	Maniche	
11	Nuno	
12	Bruno	
13	Zé Manuel	
14	Raul Ribeiro	
15	Pedro Silva	
16	Chico Moura	
17	Morgado	
Treinador: Canário		
0-1	Zé Pedro	4 m.
0-2	Xina	9 m.
0-3	Pereira	64 m.

ATLETISMO

Pinheiro e Barros na S. Silvestre do Porto

No passado dia 30 de Dezembro, tal como vem sendo hábito desde há longos anos, realizou-se, na cidade do Porto, a já tradicional prova de final de ano, denominada Corrida de S. Silvestre, um percurso de 10 km sob o paralelo das principais artérias da cidade invicta.

Esta prova teve uma grande adesão ao nível de participantes: cerca de cinco mil inscritos! Contudo, não atraíu as principais figuras do atletismo nacional, motivadas para outras provas com melhores prémios monetários.

Nesta Corrida participaram também os atletas António Eduardo Pinheiro, um veterano forjanense e José Barros, um veterano agora radicado em Forjães.

A Corrida desenrolou-se numa noite fria, um pouco chuvosa e com pouco público a assistir e a incentivar os atletas. Eduardo Pinheiro fez uma prova moderada e cortou a meta no meio do pelotão que fechou os cem primeiros. Por sua vez, José Barros, que queria entrar rapidamente no ano novo, alcançou um excelente resultado obtendo o 11º lugar da classificação geral.

Os atletas gostaram de participar e pensam voltar na próxima edição.

Eduardo Pinheiro

To-zé Carvalho no F. C. Porto

O Jovem forjanense Tô-zé Carvalho ingressou na equipa de Iniciados do F.C. Porto, tendo sido transferido do Forjães SC no final de Dezembro. Este Jovem atleta, Iniciado de primeiro ano, vinha sendo seguido pelos departamentos de formação de vários clubes com representação nacional, inclusive os três grandes. Refira-se que ele havia já prestado provas no Sporting e no Porto, clubes onde já estava referenciado. Contudo, por altura do Natal, Tô-zé foi convocado para representar a selecção da AF Braga num Torneio inter-associações e, perante as suas exibições, os responsáveis pela área de formação dos Dragões fizeram questão de que ele fosse de imediato para o FC Porto. Perante este cenário o Forjães não

colocou entraves e facilitou a transferência “desta Águia” para o Dragão.

Refira-se que no jogo de estreia, na Maia, Tô-zé foi suplente utilizado e fez o gosto ao pé marcado um dos vários golos da sua nova equipa.

É de salientar que este Jovem atleta tem ainda mais cinco anos de permanência nos escalões de formação, o que lhe poderá permitir uma boa margem de progressão na aquisição das competências essenciais e necessárias para atingir o profissionalismo.

Fazemos votos para que o Tô-zé possa singrar como atleta, se possível na elite do futebol profissional. (mais pormenores na próxima edição)

“Sorteio do Natal”

Já terminou o prazo de reclamação dos prémios do Sorteio do Natal. Os números premiados foram os seguintes:

1º - 7732, 2º - 6408, 3º - 2849

CAMADAS JOVENS

Juniors - 2ª divisão série A			
FORJÃES SC	1	ALVÉLOS	3
ARNOSO		FORJÃES SC*	
* Jogo adiado			

Juvenis - 2ª divisão série A			
SEQUEIRENSE	1	FORJÃES SC	2
FORJÃES SC	1	ALVÉLOS	7

Campeonato de Infantis - Série A			
FORJÃES SC	0	BRAGA	8
S. VERISSIMO	4	FORJÃES SC	1

OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO...

A TV é igual ao WC



Sérgio Carvalho

- o texto argumentativo -

Quem disse que a televisão foi a caixa que revolucionou o mundo errou de forma rotunda. A televisão estragou e apodreceu o mundo, conspurcou as mentalidades, matou as pessoas.

Está provado e comprovado que o facto de se passar horas e horas em frente à caixa maldita é um sintoma de subdesenvolvimento. Em virtude das guerras das audiências e do lucro forte e imediato, o panorama televisivo degradou-se até cair no pântano, no lodaçal como diria Eça de Queiroz.

Alguém terá dito que hoje talvez fosse melhor ideia comprar 3 T1 do que 1 T3. Deveria com todas as certezas estar a falar da TV, o principal factor de degradação e ruptura ao nível da comunicação no seio da família, com as consequências daí decorrentes, o isolamento, a solidão e o egoísmo. A mãe vê distraída a novela na cozinha, o pai sonolento vê a SPORTV na sala, o filho, fechado no quarto, assiste hipnotizado aos Dese-nhos Animados no Canal 2.

É a televisão o responsável pela alienação dos espectadores, que ficam reféns da mediocridade de programas como o *Você na Tv*, o *Fátima Lopes*, o *Contacto*, o *Pedro*, o *Millionário*, os *Morangos com açúcar* e a *Doce Fugitiva*. Por vezes, é-lhes servido mais do mesmo, de

que são exemplo: o bolorento *Anjo Selvagem* ou o pretensioso *Canta por Mim*, para além do processo de esticamento de tramas e episódios espremidos até ao tutano e penosamente intermináveis. Daí decorre a quase inexistente prática de convívio, de leitura, numa palavra, de cultura. Daí resulta o objecto das conversas das pessoas: retratos, comentários e caricaturas das coisinhas pequeninas da TV.

É ainda a televisão o motor turbo comprimido da estupidificação das pessoas, que organizam as suas vidas e tarefas em função do relógio da caixa manipuladora. Fala-se e especula-se acerca do casamento da Solange ou do namoro do André e da Sofia, e a conversa fica por aí, nada; telefona-se aos amigos a perguntar, relatar ou comentar episódios muito mais do que rascas, e nicles; compram-se apenas as revistas que falam de televisão, dos actores bonitos, apesar de amadores, e das atrizes e dos artistas na vida real, e népia. Não há dúvidas de que o telelixo é omnipresente, como o comprova o exemplo da estafada *Floribela*, servida num pires ao pequeno-almoço, numa chávena ao meio-dia, numa travessa ao jantar.

Por estas razões, bem como pela imitação de estereótipos de personalidade (a gíria, a irreverência gratuita) e de bens de consumo (as saíngas às bolinhas, o penteado com onduladas extensões, as gomas, o CD da banda sonora – e agora o karaoke, as agendas, sei lá que mais...), urge criar uma Comissão para a Destruição da Tv, de modo a que as pessoas ingénuas possam ser finalmente felizes para sempre.

Inclusão ou exclusão – desafios em Portugal



A. Sílvia Couto

Poder-se-ia resumir o primeiro ano do mandato do actual Presidente da República com uma expressão (para muitos dos seus não eleitores quase impensável): não à exclusão, isto é, a inclusão. Para levar a cabo tal tarefa foram delineados vários roteiros, que procuraram trazer à liça aspectos nem sempre visíveis ou visualizados com a necessária regularidade.

Sem qualquer outra pretensão que não seja a de nos servirmos da palavra 'inclusão' como tema desta nossa breve reflexão, parece-nos um tanto urgente detectar sinais de 'exclusão' – como sói dizer-se – positiva ou negativa. Com efeito, há episódios, que, para uns podem parecer negativos, enquanto para outros como que revestem a tónica de positivos e, ainda, atendendo às múltiplas perspectivas das coisas e dos acontecimentos, a exclusão pode tornar-se algo (tão) subjectivo que só uma outra visão menos apaixonada nos permitirá – mesmo assim – tentar uma leitura mais ou menos correcta.

* **Sinais de exclusão ofensiva** (ou de regalias adquiridas) – meia volta ouvem-se protestos contra a retirada de 'direitos adquiridos', seja através do protagonismo de contestação dos sindicatos, seja pela mobilização cooperativista de certas profissões de maior poder de reivindicação ou de incidência económica, v. g.: a classe médica e de saúde, os funcionários públicos

(do Estado ou das autarquias), o sector dos transportes e das comunicações, a vertente financeira (bancos e seguros) e a justiça... Nestas áreas – oscilantemente rentáveis, sobretudo nas três últimas décadas! – como que se vai assistindo, por parte do governo, ao afrontamento de múltiplas benesses, muitas delas razoáveis, mas muitas outras quase ofensivas da outra parte da população... E o resto do povo, pagante de impostos e submetido à vulgaridade, tolera ou cala, embora nem sempre consinta!

* **Sinais de exclusão ostensiva** – nas franjas dos mais pobres, vemos pulular um largo leque de marginalizados, a quem por ocasião do Natal se vai fazendo festinhas – muitas delas mais atentatórias do bom-nome do que da promoção dos benfeitores! – ao menos para narcotizar algumas consciências minimamente cristianizadas ou talvez cristalizadas: crianças, doentes, presos, imigrantes, velhos... desempregados, vítimas de drogas (isto é, do álcool/narcóticos, do sexo/prostituições, do jogo), assediados pelo consumismo, endividados a crédito, brinquedos das modas, figurantes da solidariedade social... de subsídios a pedido ou sob a forma de desobriga moralizante.

* **Sinais de tiques de exclusão não assumida** – mesmo de forma um tanto dispersa, vemos serem, hoje, apresentados aspectos mais ou menos aceitáveis de exclusão, quando os valores contrários deveriam ser os propostos: diante da sensibilização para a adopção de animais vemos arrastar o processo para a adopção de crianças; perante a defesa da

floresta (rede natura, parque natural, contra a co-incineração, etc.) vulgariza-se a aceitação do aborto... até como (preferencial) método anticonceptivo; acirra-se a luta contra as touradas, mas adia-se a criação de condições de habitabilidade das famílias; combate-se o adiamento da idade da reforma, mas não se defende a legitimidade da vida intra-uterina; atribuem-se verbas e meios para facilitar o prazer desregrado (preservativo, pílula e outras mutilações psicológicas), mas não se promovem políticas para a família, sobretudo para quem quiser fugir da onda materialista reinante... à luz dos valores da vida, da justiça, da harmonia e da paz.

De facto, Portugal continua a andar atrasado, pelo menos vinte anos. Com efeito, já na década de oitenta o regime comunista da RDA pagava às famílias que tivessem três ou mais filhos. Talvez, por isso, quando, em 1989, caiu o 'muro de Berlim', aquela parte da Alemanha era a que tinha a população mais jovem. A partir deste ano de 2007, cada mulher, que, tenha mais um filho na Alemanha, recebe a possibilidade de dedução fiscal de vinte mil euros por pessoa, concedido pelo Estado. Ora, nós portugueses estamos, agora, a discutir a interrupção – rotulam-na de 'voluntária', mas é-o a pedido e sob pressão! – da gravidez, reabrindo com isso feridas que até seria escusado. Não será que devíamos aprender com os erros dos outros? Ou será, quase sempre necessário, que tenhamos de mergulhar na lama para dela nos sacudirmos ainda mais sujos?

A luta pela inclusão é muito mais do que combater a exclusão.

NOTÍCIAS LOCAIS

POLÍTICA

JSD de Esposende apresenta página de Internet

A Juventude Social Democrata de Esposende apresentou, em cerimónia pública, acontecida no bar "O Moinho", em Forjães, no último dia 13 de Janeiro, entre vários simpatizantes "laranjas", a sua nova página na internet, com o

endereço www.jsd-esposende.pt

A apresentação do site esteve a cargo do forjanense Bruno Lima, tendo-se seguido a intervenção do líder da JSD concelhia, JSD distrital, do presidente da Junta de Forjães e do presidente concelhio do PSD.

PROBLEMAS/PASSATEMPOS

Resultado do problema do mês de Novembro de 2006

A viagem do mercador

Um homem foi dos Jerónimos a Belém e levava dinheiro, não sabemos quanto, e na venda de Santos dobrou o dinheiro que levava e gastou 10€ e ficou-lhe ainda dinheiro. Já em Alcântara dobrou o dinheiro que levava e gastou 10€ e ficou-lhe ainda dinheiro. Em Belém dobrou o dinheiro que levava e gastou 12€. Ficaram-lhe 3€.

Ora eu pergunto: quanto dinheiro levava este homem?
Solução: (9,375 •) resolvendo do fim para o princípio ou fazendo o sistema

Explicação:

Local	Tinha	Dobrou	Gastou	Sobrou
Belém	7,5€	2x7,5=15€	12€	3€
Alcântara	8,75€	2x8,75=17,5€	10€	7,5€
Santos	9,375€	2x9,375=	10€	8,75€

$$\begin{cases} 2X - 10 = Y \\ 2Y - 10 = Z \\ 2Z - 12 = 3 \end{cases}$$

FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO

A minha vocação...

Estava no ano de 1998 e tinha acabado de terminar os meus estudos na Escola Profissional de Esposende com o diploma de Técnica de Turismo. E agora?!

Como o problema do desemprego não é somente de hoje lá fui inscrever-me no Centro de Emprego onde surgiu a proposta no âmbito de um curso do Centro de Emprego designado de "serviços de apoio e animação à terceira idade". Ao longo do curso e porque nunca tinha tido nenhuma experiência profissional com os idosos o receio era grande mas o desafio era aliciente.

Fui adquirindo novos conhecimentos que me alertavam para o problema social dos idosos analisando situações problemáticas, casos de solidariedade, emocioinei-me, revoltei-me...

Estava ansiosa por colocar em prática todos os ensinamentos que tinha adquirido e comecei então a exercer a função de animadora social na Fundação Lar de Santo

Antonio.

Foi então que me apercebi de que a população idosa necessita de pessoas com capacidade de os entender, de os ouvir, de os fazer esquecer de todas as vicissitudes da vida porque nem todos tem a mesma sorte de ter famílias e ou amigos que os apoiem. Não raras vezes basta um aperto de mão, um abraço, uma pequena conversa já os faz sorrir e esquecer as mágoas da vida.

A minha vocação foi desabrochando e cada vez gostava mais de trabalhar com os idosos. Sentia-me privilegiada de trabalhar com os idosos com quem tanto aprendemos porque são eles quem têm a experiência da vida que nos contam as histórias de outros tempos.

Hoje, passado, 7 anos sinto-me realizada profissionalmente e estou consciencializada que tenho ainda mais para aprender e muito mais que dar.

O facto de saber que estou a

contribuir para melhorar as condições psico-sociais de uma pequena parte da população idosa dá-me uma grande satisfação pessoal e sinto que esta é a minha vocação. Contudo nem sempre é fácil, existem dificuldades e situações problemáticas; mas tudo é gerido de forma a não prejudicar o outro.

Tento diariamente ajudar o idoso a ter uma atitude positiva perante a vida fazendo-o sentir prazer em viver.

Como um dia disse a Madre Teresa de Calcutá quando confrontava um homem dizendo "Você não daria banho a um leproso por um milhão de dólares... Eu também não... só por amor se pode dar banho a um leproso...".

Eu sinto-me com amor para trabalhar com uma população que tanto dele precisa.

Ana Patricia Dias
 Animadora Social FLISA

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

PASSATEMPOS

Coordenação de Luís Pedro Ribeiro e Fernando Neiva

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º Modo de andar; Acalentar = 2º Impregnado de sal = 3º Universidade Católica; Enredo; Pedestal = 4º Museu de arte moderna; Sobrepeliz; Rei dos temperos = 5º Enfadado; Peça de ferro em forma de gancho = 6º Pirraças = 7º Culto; Lavrar = 8º Período de doze meses; Sinal que em ortografia serve para nasalar a vogal A que se sobrepe; Espécie de sapo amazónico = 9º Luto; Cavar; Olímpique de Marselha = 10º Dança antiga = 11º Ocidente; Vaguear =

Verticais

1º Penacho; Aparelho de telefonia sem fios = 2º Camponês = 3º Sua Santidade; Grande quantidade; Aqui = 4º Tio da América; Vazio; Dado que = 5º Azeite; Prudência = 6º Espécie de Gabão = 7º Coisa nula; Pessoa que dança mal = 8º Partida; Irmã da mãe ou do pai; Gracejar = 9º Laço; Campo cultivado; Brisa = 10º Pequena ave = 11º Viela; Tomar a direcção.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Janeiro de 2007

SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir

números em cada quadrado de 3x3. Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Médio

	5	4	3			2	9	
	9		3				5	
				1		4	7	
		7		3				
	6	3		8				
	8			2		1		
	1	9		5	8	6		

Dificuldade: Difícil

	6	9	2			7	4	
	8	9					5	
				5		9	7	
		8		1				
	4	2	3					
	3			8		1		
	7	4		5	2	8		

Resultados do mês passado

Dificuldade: Médio

7	5	2	9	1	3	6	8	4
9	8	6	7	5	4	2	3	1
4	1	3	2	6	8	7	5	9
2	3	4	1	9	7	5	6	8
1	6	8	4	2	5	3	9	7
5	7	9	8	3	6	1	4	2
6	9	1	3	4	2	8	7	5
8	4	5	6	7	1	9	2	3
3	2	7	5	8	9	4	1	6

Dificuldade: Difícil

6	1	8	5	3	4	7	2	9
3	9	5	6	2	7	8	1	4
7	4	2	8	1	9	3	5	6
4	2	3	9	7	6	1	8	5
8	6	7	1	5	3	9	4	2
1	5	9	2	4	8	6	7	3
9	7	6	4	8	2	5	3	1
2	8	1	3	9	5	4	6	7
5	3	4	7	6	1	2	9	8

direitos de cópia mundo PT: <http://sudoku.mundopt.com>



José Barros (Braga)

Sonha comigo
Mas não me acordes deste sono
Que me mata o sonho.

O sol é uma rodela de limão
Gira como um pião na minha mão
As nuvens correm para trás
E o vento uiva pela paz.
Oiço-o dentro de mim
Como um lobo a arfar
Perdido nos trilhos de um luar
dum bosque medieval.

Sonha comigo
Mas não me despertes para o mundo
Onde há guerra, fome e doença.
Apenas sonha comigo.
Dorme, dorme ao meu lado.
E deixa o tempo correr pelos nossos olhos
Como se nada fosse
Imóvel, sereno, mortal
Apenas envelhecendo à sombra de um velho
cacto.

Há cristais de fogo nos teus olhos
Vulcões em erupção que precisam de se
extinguir
Rios de lava em oração

Sonha comigo
E adormece nos braços de uma árvore.



Armando Couto Pereira (Forjães)

Pastora, que passa por essas Quelhas
E arrebatas a serra com o teu rebanho
Como dona de um mundo acabado
E como uma protectora
Como se fosses tu a autora
Desse mundo belo e pincelado
Dessa tela bela e desmedida
Com esse entrelaçado róseo
Que perdura para lá do fim!...
Pastora, quando à noite me despeço
Da serra que tu pensas ser tua,
Rezo em silêncio e a Deus peço
Para ser num instante aí o meu regresso
E ver contigo a serra iluminada pela lua!
in "Silêncios"

PROBLEMA / PASSATEMPOS

Problema 1

Você consegue ligar os 9 pontos para resolver este problema?

- Desenhe uma linha contínua, composta no máximo por quatro segmentos de recta, que percorra todos os nove pontos.
(sem levantar a caneta nem sobrepor a linha)

Sonha Comigo



CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro

SOPA DE LEGUMES REGIONAL

Ingredientes

(Para 4 pessoas)
2 Cenouras
100g de feijão-verde
2 folhas de couve-galega
1 folha de repolho
1,2dl de água
100g de chouriço de carne
100g de ervilhas
Sal
1c. (sopa) de banha
125g de massa (macarronete)



Descasque as cenouras e corte-as aos pedaços. Retire os fios ao feijão-verde e corte-o na diagonal. Lave muito bem as folhas de couve e o repolho e corte-as grosseiramente. Coloque a água numa panela e leve ao lume. Depois de levantar

fervura, adicione o chouriço de carne e deixe cozer. Junte as ervilhas, o feijão-verde, as cenouras, a couve e o repolho. Tempere com sal e adicione a banha. Coza durante cerca de 15 minutos. Acrescente o macarronete, rectifique o tempero e coza mais 5 minutos. Retire o chouriço e corte-o às rodelas e volte a juntar à sopa. Sirva de seguida, bem quente.

PESCADA COM CAMARÃO

Ingredientes

(Para 4 pessoas)

1dl de vinho branco
2 dentes de alho
2 folhas de louro
1 raminho de salsa
80g de margarina
800g de lombos de pescada
Sal e pimenta
1kg de batatas
0,5dl de leite
1 gema
Noz-moscada
250g de camarões



Ferva o vinho com os alhos esmagados, o louro e a salsa. Após 5 minutos, junte a margarina e a pescada. Tempere com sal e pimenta e cozinhe por 5 minutos. Coza as batatas com a pele por 35 minutos em água com sal, escorra, pele e reduza a

puré. Envolve com o leite, a gema, sal, pimenta e noz-moscada. Coloque no fundo de uma travessa refractária. Sobre o puré disponha a pescada com a pele virada para cima e cubra com os camarões crus e descascados. Regue com o molho onde cozinhou o peixe e leve ao forno a 200°C durante 20 minutos. Retire e sirva de imediato enfeitada com salsa.

GELATINA DE MORANGO COM CHOCOLATE

Ingredientes

(Para 4 pessoas)

1 pacote de gelatina de morango
100g de chocolate em barra
1dl de natas
Miolo de amêndoa torrada
Chantilly

1,5dl de natas frias
30g de açúcar
1 pitada de baunilha em pó
Prepare a gelatina, seguindo as instruções da embalagem. Verta o preparado de gelatina em 4 taças e leve ao frio, para solidificar. Depois retire-as. Leve a lume brando um tacho com o chocolate aos pedaços e as natas e deixe



dissolver. Prepare o chantilly: bata as natas com o açúcar e a baunilha. Distribua o molho de chocolate pelas taças e decore em volta com o chantilly. Enfeite o centro com miolo de amêndoa e sirva fresca.

GRUPO OPTIVISÃO
CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS
DESCONTO DE 15% SÓCIOS:
ACARF - CRUZ VERMELHA DE ALDREV - FORJÃES SPORT CLUBE

Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA OBRA "O QUE É FEITO DE SI?"

Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da ACARF

Decorreu no dia 13 de Janeiro último, no belo Auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, em

e Direcção.

De seguida, o presidente da Direcção, Eng. José Salvador

um filho, é fruto da idealização, da mente e do coração, correspondendo a sua publicação e apresentação ao nascimento físico, momento de grande alegria e nervosismo, que exigem ser partilhados com familiares e amigos.

Tomando a palavra, o apresentador da obra, Dr. Jorge Coutinho de Almeida, citando o refrão de um antigo hino, "Por Forjães! Por Forjães! / Cheio de encanto e primor...", enalteceu o percurso pessoal do autor, que considerou ter "luz própria, porque se fez por si", e o seu trabalho dedicado à frente do jornal "O Forjanense", demonstrativo do seu amor e dedicação a Forjães. De seguida, dirigindo-se pessoalmente àqueles que foram os entrevistados e estão na origem da obra, recordou histórias antigas, numa espécie de prolongamento da mesma.

Depois da apresentação oficial,

o seu autor tomou a palavra, começando por agradecer a presença amiga de todos, em especial daqueles que considerou

Forjanense, o critério da escolha dos entrevistados e a génese da obra, resposta a um desafio da ACARF, na pessoa do seu



Alguns dos elementos da nova e rejuvenescida direcção da ACARF

Forjães, o lançamento da obra "O que é feito de si?", da autoria do forjanense Dr. Carlos Manuel Gomes de Sá.

O evento aconteceu numa sessão cultural, dinamizada pela ACARF (Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães), da qual constaram três momentos: a tomada de posse dos Órgãos Sociais da ACARF; um breve momento musical, pelo Grupo de Cavaquinhos do Grupo de Danças e Cantares de Forjães; a apresentação da obra propriamente dita.

Relativamente ao primeiro momento, depois de agradecer a presença de todos, que tornaram pequeno o belo auditório, dando cumprimento ao estipulado nos estatutos da ACARF, o moderador chamou ao palco o presidente da Assembleia Geral, Carlos Gomes de Sá, que, depois de assinar o respectivo auto de posse, empossou os restantes membros eleitos em 7 de Dezembro de 2006, para o biênio 2007/2008: Assembleia Geral, Conselho Fiscal

Ribeiro, dirigiu ao público presente algumas palavras, salientando as várias valências da instituição e os projectos futuros, em especial a aquisição de uma viatura destinada a prestar serviço aos utentes com dificuldades de mobilidade.

Depois de um breve momento musical, em que o Grupo de Cavaquinhos presenteou os presentes com duas músicas do seu repertório, foi constituída a mesa para se proceder à apresentação pública da obra "O que é feito de si?": para além do autor, Dr. Carlos Sá, integraram-na o Dr. Pompeu Miguel Martins, Delegado do IPJ de Braga, como presidente, o Dr. Jorge Coutinho de Almeida, prefaciador e apresentador, o presidente da Direcção da ACARF, Eng. José Salvador Ribeiro, e o Dr. José Manuel Reis, como moderador.

A abrir a apresentação, o moderador começou por comparar a publicação de uma obra ao momento da maternidade ou paternidade, pois um livro, como



Grupo de Cavaquinhos do Grupo de Danças e Cantares de Forjães

os verdadeiros autores da sua colectânea, os entrevistados que se disponibilizaram a partilhar com ele e com os leitores do jornal (e agora também com os leitores da obra), "momentos da sua vida, bocados da sua alma, pedaços da história de Forjães". Explicou, de seguida, como surgiu a ideia da rubrica "O que é feito de si?" n'O

presidente. Por fim salientou que este trabalho terá continuidade, havendo já outras entrevistas realizadas e outras previstas, pelo que surgirá, certamente, um 2º volume.

Seguidamente, usou da palavra o presidente da Mesa, Dr. Pompeu Miguel Martins, que se regozijou por poder estar presente no evento, que considerou um bom exemplo do dinamismo de uma associação apoiada pelo IPJ e que utiliza os seus recursos no apoio a iniciativas culturais. Relativamente à obra, referiu a importância de iniciativas do género, pois elas ajudam à preservação do património local e dos valores que verdadeiramente mantêm uma comunidade e a projectam no futuro.

Para finalizar a cerimónia pública, antes da sessão de autógrafos, houve ainda tempo para os entrevistados fazerem uma foto de conjunto e ser-lhes prestado, simbolicamente, o reconhecimento público pelo seu contributo para a valorização de Forjães, razão pela qual foram entrevistados. **José Reis**

Os rostos de "O que é feito de si?", peças de um grande puzzle que é Forjães



Na foto alguns dos rostos da obra (da esquerda para a direita): Cirilo Ribeiro, Porfírio Lima, Ricardo Torres, Fátima Quintão (em representação de sua mãe, Marcelina) Aida Sá, Quinhas do Carones, Mélia do Abel, Palmira Sá, Jovita Queirós, Mena do Rio, António Castelo, João Gomes, Germecindo Rodrigues, Rosa do Rio e Carlos Gomes de Sá (já se havia ausentado Álvaro do Rafael e faltou à sessão Leopoldino Razão)

CÓPIAS PUB

POSTERS
CARTAZES
PROJECTOS
até 1,10mt largura

ENCADERNAÇÃO

FOTOS
grande formato

PLASTIFICAÇÃO

DIGITALIZAÇÃO
até 91cm de largura

IMPRESSÃO
a partir de qualquer suporte

Esposende
964496280 - 253968342
pontodecopias@sapo.pt

À venda nos seguintes locais:

- Papelaria Moderna (Centro Comercial 2 Rosas)
- Café Novo
- Papelaria Opção (Edifício Monte Branco)

Publicidade

APARTAMENTOS C/ GARAGEM + ARRUMOS
T2 | T3 | T4

EMPREENHIMENTO
monte branco - FORJÃES

CENTRO COMERCIAL
LOJAS

Construções
mivi
Miguel & Vilarinho, Lda.

Contactos de vendas: 961 275 496 / 5 / 4